



Ministro das Finanças fez balanço do ano passado

## Inflação e desemprego baixaram

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, revelou ontem que o crescimento económico global em Portugal, medido pelo Produto Interno Bruto real, variou entre 4,25 e 4,5 por cento em 1986.

Números citados pelo ministro durante a posse do director do Gabinete de Análise do Financiamento do Estado e das Empresas Públicas (GAFEEP) indicam que no mesmo período o investimento em capital fixo «deve ter experimentado um forte crescimento real, a pizar os 10 por cento».

A inflação caiu para 11,7 por cento em média anual, a taxa de desemprego passou de 10,4 por cento em 1985 para 10,2 por cento no ano tran-

sacto e o consumo privado cresceu 6 por cento em termos reais, acrescentou.

Miguel Cadilhe disse que «do ponto de vista macroeconómico, não poderemos sustentar este ritmo de crescimento do consumo nos próximos anos, porque temos de dar mais lugar à poupança e ao investimento».

O ministro admitiu, no entanto, que, em 1986, «era imperioso permitir uma recuperação do nível de vida das famílias, após a compressão dos anos de 1983 e 1984».

Os salários reais cresceram 4 por cento, em estimativa provisória, e as finanças públicas foram sujeitas a uma «severa disciplina na exe-

(Cont. na última página)



VAIL — Esqui — A suíça Maria Walliser em acção na super-«slalom» gigante a contar para a Taça do Mundo.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## Greve em Espanha vai afectar ligações ferroviárias portuguesas

Uma greve no próximo dia 18 nos caminhos de ferro espanhóis vai afectar parcialmente as ligações ferroviárias portuguesas com o estrangeiro, disse ontem Américo Ramalho, das relações públicas da CP.

A greve, convocada pela União Geral dos Trabalhadores (UGT, socialista) e pelas comissões operárias (CCOO, comunista), paralisará o tráfego ferroviário no país vizinho entre as 07h00 e as 10h00 e entre as 21h00 e as 24h00.

De acordo com Américo Ramalho, o «Ter» manterá o seu horário habitual, não havendo até ao momento indicações concretas quanto ao «Sud-Express», proveniente de Paris.

O «Lusitânia» vai ser o mais afectado com a ligação no sentido Madrid-Lisboa a sair depois da meia-noite do dia 18, já portanto no dia 19, e a no sentido Lisboa-Madrid a deixar a capital portuguesa às 16h31 até Talavera de la Reina onde os passageiros serão transferidos para autocarros que os conduzirão até Madrid.

Os ferroviários espanhóis paralisarão a fim de protestarem contra o andamento das negociações para o acordo colectivo de 1987, com a RENFE (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis) a propor 5 por cento de aumento contra os 7 a 8 por cento reivindicados pelos sindicatos.



## Turismo: Vagos quer «passar à frente» da Barra e Costa Nova

— disse-nos o presidente da Câmara vaguense

LER NA PÁGINA 3

## CEE pede retirada total soviética do Afeganistão

Os países da Comunidade Europeia exigiram ontem «a retirada total das tropas soviéticas do Afeganistão», reafirmando o seu apoio ao Governo paquistanês.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia, declararam que a retirada «constitui uma condição essencial para que este conflito acabe e o povo afegão possa exercer livremente o seu direito à autodeterminação».

Na declaração, os «doze» condenam «com vigor» os bombardeamentos efectuados nos dias 26 e 27 de Fevereiro pelos afegãos e «dirigidos deliberadamente contra objectivos civis em território paquistanês».

Os países comunitários destacam «a atitude

responsável e a moderação do Paquistão na altura» e declarou que as acções afegãs contra este país são «incompatíveis com o espírito de negociação».

A Comunidade Europeia «reafirma o seu apoio aos esforços» do secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, sobre a pacificação do Afeganistão, «no momento em que acaba uma nova fase de conversações indirectas em Genebra».

Os «doze», conclui a declaração, esperam que nas próximas negociações se chegue a um acordo satisfatório com vista à retirada total das tropas soviéticas do Afeganistão.

## Produtos florestais: exportações devem aumentar

A indústria portuguesa de produtos florestais deverá estabilizar a sua produção, no primeiro trimestre de 1987, enquanto a exportação deve crescer moderadamente, revelou ontem um inquérito do Instituto dos Produtos Florestais (IPF).

O inquérito realizado a 267 empresas reporta-se à actividade do sector no quarto trimestre de 1986 e avança previsões para o primeiro trimestre de 1987.

Os preços de venda dos produtos transformados pela indústria portuguesa do sector poderão aumentar significativamente, no primeiro trimestre de 1987, enquanto que para os mercados exportadores esse crescimento deve ser inferior.

Segundo se salienta no inquérito do Instituto de Produtos Florestais, neste período, o nível de emprego na indústria de produtos florestais deverá estabilizar.

Relativamente ao quarto trimestre de 1986, o nível médio de utilização da capacidade produtiva foi de 89 por cento.

No entanto, a produção do sector teve um fraco crescimento.

A carteira de encomendas registou, neste período, um valor médio de 11 semanas e os preços das matérias-primas aumentaram acentuadamente.

Quanto ao indicador de confiança dos empresários da indústria transformadora de produtos florestais, o seu valor foi elevado (20), sendo de salientar as posições muito positivas das indústrias de folheados e contraplacados, de aglomerados de madeira e de pasta celulósica.

A indústria de produtos resinosos apresentou um indicador de confiança com um nível bastante fraco (menos 35).

Neste sector, a capacidade de utilização produtiva foi de 68 por cento e, no primeiro trimestre de 1987, prevê-se que por razões sazonais a produção diminua acentuadamente, sem que se registre um aumento significativo na exportação.

A indústria de pasta de celulose, papel e cartão registou, no quarto trimestre de 1986, uma taxa de utilização da sua capacidade produtiva da ordem dos 95 por cento e os preços da matéria-prima desceram acentuadamente.

O nível de confiança dos empresários do sector manteve-se elevado (29).

Para 1987, prevê-se que os preços de venda para o mercado interno e externo deverão aumentar, ao passo que o nível de emprego tenderá a estabilizar-se.

Futebol e vandalismo de mãos dadas

## Juiz de linha agredido em Fermentelos

— Fractura de clavícula e avultados danos materiais no rescaldo de uma «manobra premeditada», como referiu o árbitro do encontro Fermentelos-Pessegueirense

LER EM DESPORTOS



## PELA PSP

## AVEIRO

## OS SINOS TOCARAM A REBATE

No passado dia 14, às 3.55 horas, os moradores da zona onde se insere a Catedral de Aveiro, foram surpreendidos pelo facto dos sinos estarem a tocar aquela hora.

Pedida a comparação dos agentes da autoridade, verificou-se tratar duma brincadeira de mau gosto, levada a cabo por um grupo de jovens, que através dos telhados das casas vizinhas, e deslocando algumas telhas da Sé Catedral, conseguiram penetrar na torre, após o que resolveram tocar os sinos.

Na sequência deste acto a PSP deteve Paulo Alexandre Vieira, de 18 anos, António Manuel Leite da Costa, de 20 anos, e António José Marques de Sá, mais conhecido por Tó Zé, todos residentes em Aveiro.

## A VIZINHA LEVOU SEM AUTORIZAÇÃO

Deolinda Rosa dos Prazeres Ramos, residente na Rua Direita, em Aradas, apresentou queixa contra uma vizinha, cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter furtado três anéis de ouro, cujo valor não conseguiu precisar, e nove mil escudos, em dinheiro.

## JANELA FOI PORTA PARA A «TULIPA»

Vários artigos e dinheiro, no montante de 8.657 escudos, foram subtraídos da «Tulipa», em Aradas, na noite de 12 para 13 do corrente.

Segundo o proprietário, Adelmo dos Santos, residente na Quinta do Canha, os assaltantes teriam penetrado no estabelecimento através duma janela, cujo vidro partiram.

## CARRO FURTADO NA PRAÇA DO PEIXE

Manuel Dias Gaspar, residente na Av. 25 de Abril, comunicou à PSP que na noite de 12 para 13 do corrente, cerca das 0.30 horas, lhe furtaram o seu carro que se encontrava estacionado no Largo da Praça do Peixe.

## OVAR

## 11 INFRAÇÕES DETECTADAS EM OPERAÇÃO «STOP»

Numa operação «stop», levada a cabo pela PSP, foram fiscalizados 59 veículos, sendo detectadas 11 infrações diversas, e autuados os respectivos infractores.

## FORAM ÀS COMPRAS COM CHEQUES FURTADOS

A PSP identificou um indivíduo que, com três cheques furtados num estabelecimento local, por uma sua colega, também identificada, efectuou diversas compras, no valor de 42.500 escudos.

Após diligências, a PSP conseguiu recuperar a quase totalidade dos artigos comprados, entregando-os ao seu legítimo proprietário.

## S. JOÃO DA MADEIRA

## 77 MIL ESCUDOS «VOARAM» DUMA OFICINA

José Manuel Cardoso Pinto Menezes, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP local que, na noite de 12 para 13, introduziram-se no seu estabelecimento, auto-oficina «Comercial Ouro», através duma janela que se encontrava aberta, tendo furtado 77.790 escudos.

## MAIS UM CHEQUE SEM PROVISÃO

Hernâni Costa Moura Legal, representante da «Olivetti», em S. João da Madeira, apresentou queixa, contra pessoa identificada, por lhe ter emitido um cheque no valor de 338.537 escudos, sem cobertura.

## JUSTO A CONTAS COM A JUSTIÇA

Abílio da Cunha Duarte Justo, de 22 anos, foi detido pela PSP de S. João da Madeira, em virtude de ter arrombado um vidro dum estabelecimento comercial, daquela cidade, donde furtou diversos artigos no valor de 29.090 escudos, sendo o vidro avaliado em 10.500 escudos.

## Problemática da Banca esteve em debate

O organismo dos bancários do Partido Comunista Português levou a efeito, no Salão Cultural do Município um debate sobre a "Problemática da Banca".

Esta sessão, que contou com bastante adesão por parte dos bancários afectos àquela organização partidária,

teve a presença do deputado Octávio Teixeira.

Foram abordados temas relativos à situação em que se encontra actualmente a banca, tendo sido salientados os problemas que afectam a rentabilidade dos bancos.

Como causa da situação de crise em que foi considerada a banca, foram

apontados os "créditos concedidos por interesse político, o compadrio que se vive, sendo concedidos créditos apenas à espera de contrapartidas políticas e não dos lucros e da rentabilidade dos projectos apresentados" - segundo foi referido durante o debate pelo deputado comunista Octávio Teixeira.

## «Dossier» Regionalização (25)

«CADA REGIÃO PASSARÁ A DISPOR DE ÓRGÃOS PRÓPRIOS QUE CONSTITUIRÃO UM PÓLO DE ATRAÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL»

Em que medida a Região de Turismo da Rota da Luz poderá ser afectada com a instituição das Regiões Administrativas?

«Em princípio, a Região de Turismo da Rota da Luz, não verá alterados os seus limites territoriais em virtude da Regionalização a concretizar-se, uma vez que a adesão à Rota da Luz teve por base a existência de produtos turísticos que, no seu conjunto, se complementam, e os pareceres favoráveis das Assembleias e Câmaras Municipais dos concelhos componentes. A Regionalização turística está, por seu lado, a ser analisada pelas diversas entidades interessadas e visa criar várias figuras de Regionalização turística, de que destacamos as Regiões de Ordenamento (R.O.T), grandes Regiões a serem constituídas por uma ou mais Regiões de Turismo como as actuais. A Rota da Luz tem recursos turísticos que se valorizam mutuamente, constituindo, no seu todo, um produto turístico integrado, capaz de constituir um atractivo forte para os turistas que nos visitam, cujo número tem vindo a aumentar de modo significativo.»

Relativamente à criação de uma Região das Beiras, focou-nos a primordial importância da, actualmente em construção, via rápida Aveiro-Vilar Formoso para o desenvolvimento de Viseu, Guarda e Aveiro, nomeadamente do seu porto. Continuando:

«Com o desenvolvimento portuário e viário, Aveiro será uma janela aberta para Espanha, para a Europa, para o mundo, pois, a par do seu próprio desenvolvimento, poderá constituir um elo de ligação privilegiado das

— afirma o eng.º Adolfo Roque, presidente da Região de Turismo Rota da Luz



Eng.º Adolfo Roque.

actividades económica, turística, social e cultural das Beiras Interiores e das regiões espanholas mais perto da fronteira. Parece-me, por isso mesmo, que esta Região se imporá naturalmente como força económica, tanto mais que aquelas infra-estruturas crescerá ainda a ligação à auto-estrada do Norte, no nó de Albergaria-a-Velha, facto que lhe permitirá um acesso rápido a qualquer parte do País, pela conjugação das duas vias que a servirão.»

A facilidade e rapidez de transportes para o interior, irá, na sua opinião, contribuir decisivamente para o desenvolvimento das zonas do interior. Sendo assim, a Regionalização possibilitará amenizar a carga de interioridade que perturba muitas zonas do País.

«Cada Região poderá dispor de órgãos próprios que, por si só, constituirão um pólo de atracção e dinamização cultural que contribuirá para que os quadros, que até agora não se querem afastar de Lisboa e Porto, por motivos relacionados com a valorização cultural e profissional, sejam atenuadas as suas barreiras.»

Referindo-se a Aveiro, frisou a importância da Universidade que, integrada na vida económica e social, será um pólo dinamizador do desenvolvimento da Região em que se insere. Como sintoma de produtividade e intercâmbio entre o Ensino e a Indústria, salientou o facto de ser, precisamente na Universidade de Aveiro, ministrado o único curso de cerâmica e vidro do País. Todavia, relativamente a várias áreas, Aveiro tem sido, em sua opinião, preterido em relação a Coimbra.

«Não posso deixar de referir os casos recentes da Escola de Hotelaria e do Centro de Desportos Náuticos que, incompreensivelmente, foram instalados em Coimbra, quanto a este último, Aveiro tem toda uma tradição e condições especiais para desenvolver estes desportos. Ainda nesta linha, e aqui como um crime de lesa-majestade, o caso do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro que, por decisão meramente política, que se pretendeu revestir de técnica, foi também instalado em Coimbra, quando é em Aveiro que se situa a maioria relativa (e, nalguns casos, a maioria absoluta) da capacidade produtiva de quase todos os subsectores de cerâmica, com um crescimento excepcional nos últimos anos, revelador da força e dinamismo dos seus empresários.»

Entrevista conduzida por Alexandra Ferreira

## NÃO ME REPUGNA DIVIDIR O PAÍS EM TRÊS REGIÕES BEM DEFINIDAS

— afirmou-nos o dr. Silva Júnior

Dando corpo à série de pequenas entrevistas sobre Regionalização que o «Diário de Aveiro» vem apresentando, temos hoje conosco as palavras do dr. Silva Júnior, assessor do quadro de pessoal do Centro Regional de Segurança Social e vogal do Conselho Directivo do referido Centro.

Frisando-nos o facto de não ser um especialista em matéria de Regionalização, observou que, sendo um tema de vulto e complexidade, sugere bastante e forte polémica. Todavia, disse-

—nos ser de opinião que, dada a inexistência de quaisquer problemas de ordem ética, linguística, religiosa ou de qualquer outra natureza no território nacional, ao contrário do que acontece noutros países, nomeadamente na Bélgica, Itália e Espanha, não se justificar a criação de um número exagerado de Regiões. Continuando:

«Nesta óptica, em minha opinião pessoal, para um mais fácil e eficiente reordenamento do território nacional, não me repugna em nada, dividi-lo apenas em três grandes regiões bem definidas: Norte, Centro e Sul, além das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (grande Lisboa e grande Porto), mas sempre numa perspectiva de que as Regiões devem ser inseridas num todo, o mais homogêneo possível, como forma de atenuar os vários desequilíbrios regionais sem, no entanto, poder ignorar-se que da vitalidade das Regiões dependerá a sua identidade política e económica. A meu ver, uma boa política de Regionalização, deverá basear-se num princípio essencial: o ordenamento do território, atendendo à identidade sociocultural, geográfica e económica das regiões que o constituem, acompanhado sempre da possibilidade de garantir a resposta julgada mais eficiente e económica às necessidades sociais e culturais das populações, no sentido de promover o seu desenvolvimento. Nesta concepção, surge forçosamente implícita a ideia de desconcentração e descentralização, porquanto só assim se poderá construir um País moderno e democrático, bem como

lançar as bases de onde há-de nascer uma sociedade mais aberta e participativa, preocupada na resolução dos seus próprios problemas e na materialização das suas justas aspirações (políticas, económicas, sociais, culturais...). Assim sendo, a Região não deve, de forma alguma, ir contra a unidade do todo nacional, criando, por assim dizer, estados dentro do próprio Estado. Antes pelo contrário, deve ser dotada de autonomia e de órgãos próprios, isto é, uma parcela do território onde os seus problemas, necessidades e desenvolvimento possam ter uma resposta rápida e eficiente através dos órgãos locais, sem sobrecarregar o poder central, libertando-o para se entregar a uma gestão mais ampla do bem público.»

Qual a sua opinião relativamente aos projectos de Regionalização apresentados pelos partidos na Assembleia da República?

«A meu ver, todos os projectos até agora apresentados pelos partidos políticos têm, como não podia deixar de ser, nas suas linhas gerais, a sua argumentação e filosofia próprias e, de certo modo, válida, claro está, dentro das suas concepções ideológicas e linhas programáticas que seguem. Parece-me, no entanto, que nem todos os projectos se apresentam definidos em linhas vectoriais, há espaços ainda nebulosos, que exigem uma tomada de posição mais transparente e realista em termos de fundamentação válida e credível. Uma realidade é certa: na generalidade, todos os projectos têm como denominador comum o reordenamento do território, como forma de atenuar ou, pelo menos, não acentuar mais, as assimetrias de desenvolvimento existentes. Há que levar os serviços públicos e o poder decisório até junto das populações. Neste ponto, parece-me que todos os partidos estão de acordo, variando apenas a grande viabilidade que os referidos projectos nos oferecem quanto à sua implantação no terreno. Nestes termos, será arriscado fazer um juízo de valor, em termos de viabilidade, sobre cada um deles.»

Relativamente ao ordenamento territorial e delimitação das Regiões sublinhou a necessidade de não se olvidar ou ignorarem os laços sentimentais, históricos e afectivos que ligam as populações à sua zona de origem. Sentimentos tradicionalmente fortes e acesos, «é, por isso,

muito frequente, ouvir dizer-se com orgulho que se é minhoto, transmontano, beirão, alentejano, algarvio, etc...»

Acrescentou, ainda, que este bairrismo das populações, poderá ser mola impulsora de jogos eleitorais e político-partidários geradores de conflitos.

Pretende-se, com a Regionalização, uma desconcentração administrativa ou uma descentralização do poder?

«Atendendo ao conceito que faço de Regionalização, não me é possível conceber o ordenamento do território em Regiões, sem que a formação destas seja acompanhada, conjuntamente da desconcentração administrativa e da descentralização do poder.»

Pegando no conceito que possuo de «desconcentração», direi que esta se traduz na necessidade de estruturas locais com a garantia de uma certa homogeneidade, mas também, incorporando a diversidade de aspirações da população, nas quais o poder central deposita alguns poderes de decisão, com vista à prossecução dos seus objectivos. Esta necessidade surge, obviamente, porque os órgãos centrais do Estado não conseguem, por si próprios, garantir a execução das tarefas administrativas de forma eficiente e uniforme em todas as parcelas do território nacional; é uma simples adaptação da autoridade centralizada que permanece no Estado. Coisa diferente é o que se entende por «descentralização», que, resumidamente, se caracteriza pelo surgimento de novas entidades públicas autónomas, com um território bem delimitado e com órgãos próprios para gerir os administrados, eleitos e próximos do sentir e ideais das comunidades locais. Por outras palavras, a descentralização supõe colectividade, entidades públicas geridas pelos cidadãos que vivem numa determinada área, comunhão de interesses entre a população de uma parcela geográfica do território nacional, solidariedade territorial, dependente das dimensões da região, dos seus costumes e tradições. Sendo assim, só na conjugação perfeita entre estas duas acções se poderá conseguir uma verdadeira Regionalização.»

Entrevista conduzida por Lurdes Lima e Lúcia Roxo

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 526

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização p. ao

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
ÁGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



Presidente da Câmara de Vagos ao «Diário de Aveiro»

# O turismo vai merecer um tratamento especial

Um maior aproveitamento turístico das praias da Vagueira e do Areão, saneamento básico, abastecimento domiciliar de água e a rede viária, constituem pontos onde a Câmara Municipal de Vagos, vai apostar durante os próximos anos.

"Se estabelecermos uma relação das prioridades em que as tarefas têm que ser executadas diríamos que é o abastecimento de água o que mais nos preocupa, seguindo-se o saneamento básico, infraestruturas essas de que este concelho, que vive da agricultura e do turismo, sente bastante falta" - afirma o dr. João Rocha, presidente da edilidade local.

## TRÊS FREGUESIAS A SEREM BENEFICIADAS

Em termos de abastecimento de água ressalta do Plano de Actividades daquele município, uma verba de 2.500 contos, consagrada à Freguesia da Gafanha da Boa Hora. Qual a razão dessa escolha, sabendo-se que dez freguesias do concelho não têm água domiciliar?

"Trata-se duma freguesia grande, onde estão inseridas as praias da Vagueira e do Areão, e segundo um critério pessoal, tendo em consideração que o concelho de Vagos tem dois vectores, a agricultura e o turismo, temos que pensar no futuro dessa zona e dar-lhes um tratamento muito especial.

Por outro lado, depois da Gafanha da Boa Hora, estamos a projectar para as freguesias de Sosa e S.ta Catarina, a primeira por se tratar da segunda vila do concelho, possuindo já algumas características urbanas, e S.ta Catarina, por ser a freguesia onde existem, de facto, fortes carências no abastecimento de água." - refere o dr. João Rocha.

Um outro capítulo, em que os números fornecem indicadores de atraso, é exactamente o do saneamento básico, se verificarmos que 11 freguesias não possuem uma rede de esgotos. Quais os vossos planos de acção?

"De momento apenas se pode falar de saneamento, duma rede de esgotos, dentro da vila de Vagos, pelo que esse problema é para nós preocupante.

Em relação a Vagos, vila, vamos fazer este ano uma Estação de Tratamento de Águas Residuais, ETAR. Mas, por outro lado vamos avançar para as nossas praias também com uma rede de saneamento básico.

Mas, se o saneamento é um problema gritante, muito mais é o da água, porque em termos de saneamento, com as características dum concelho rural, de certo modo todas as casas possuem fossas sépticas e, por conseguinte, vão dando vazão às suas necessidades."

## VAGUEIRA E AREÃO VÃO TER CARACTERÍSTICAS MUITO PRÓPRIAS

Nota-se por parte do dr. João Rocha, uma certa tendência para apostar forte no turismo, em especial nas praias do Areão e da Vagueira.

Porquê essa predilecção?

"A praia da Vagueira é uma praia especial, uma praia limpa, e temos que levar em linha de conta, que em conjunto com a da Costa Nova e da Barra, é a praia mais próxima de Madrid, pelo que a estamos a conceber para que os turistas, principalmente os espanhóis, possam vir a disfrutar o melhor possível da sua beleza" - comenta o dr. João Rocha.

Para muitas pessoas esse esforço pode vir a torná-la muito mais competitiva, e ultrapassar a Costa Nova. É essa a vossa ambição?



Entrevista com o dr. João Rocha, presidente da C.M. de Vagos.

"Gostariamos que assim sucedesse, mas é preciso que se note que a Costa Nova é uma praia mais antiga e com características muito próprias.

Contudo, penso que as duas praias que nós temos no nosso concelho, a Vagueira e o Areão, vão ser umas praias bonitas, e em muitos aspectos diferentes da Costa Nova e da Barra, com o cuidado de não se transformarem em autênticos dormitórios de Aveiro. Estamos a tentar concebê-las de forma a serem, de facto, estâncias balneares,

## Processo de Regionalização do País deve ser acompanhado pelas associações de pais

— foi dito na reunião das Associações de Pais de Aveiro

Realizou-se em Aveiro uma reunião das Associações de Pais da Federação Regional de Aveiro, no Salão Cultural do Município onde foram tratados problemas do Ensino e da sua planificação.

Das conclusões do encontro ficou claro a importância da dedicação, por parte das Associações de Pais de se manterem interessadas e participar em todo o processo de regionalização.

"Apesar dos valores e objectivos das Associações de Pais não serem coincidentes com os da Administração Pública, competir-lhes-á, no entanto, uma posição de independência e autonomia, particularmente no que se refere às deliberações estabelecidas para as regiões político-administrativas e à localização

## VENDEDORES

Empresa de produtos ligados à segurança e com larga experiência nos mercados nacionais e estrangeiros, necessita para preenchimento do seu quadro de vendas, de profissionais com ou sem experiência.

### OFERECE-SE:

- Ordenado, comissões e prémios de produção

Entrevistas no horário de expediente hoje, terça-feira, dia 17.

Rua Dr. Alberto Souto, 7-3.º Dt.º (Edifício Ria Plano) — AVEIRO.

— Como objectivo «passar à frente» da Barra e Costa Nova

temos estado a acautelar isso e a criar as devidas condições."

Essas palavras podem pressupor uma maior fiscalização no campo da construção e ao mesmo tempo, incentivos aos investidores?

"Os terrenos não pertencem à Câmara, pelo que os nossos esforços podem ser traduzidos num diálogo constante com os proprietários, no sentido de os levar a investir, e penso que temos tido êxitos, não com aquela celeridade que desejaríamos, mas de qualquer forma pode-se dizer que estamos a avançar.

Por outro lado temos dado todo o apoio possível, e ao nosso alcance, a todos quantos querem investir. De forma genérica, para além do estipulado pela lei, e sempre ao nível mais reduzido, não fazemos tudo para que as nossas taxas de compensação sejam mínimas. É, de momento o único apoio que podemos dar.

Em termos de fiscalização, elaboramos um Plano de Pormenor, para não permitir uma construção desordenada e anárquica."

## ALCATROAR TODO O CONCELHO

Se o turismo não vem referenciado no Plano de Actividades como uma prioridade de investimento, embora em termos globais se possa chegar à conclusão de que muitos dos empreendimentos programados, em termos de infraestruturas, foram gisados a pensar nesse vector do desenvolvimento concelhio, a rede viária vem claramente expressa como um dos pontos em que o

município vai concentrar as suas acções.

Qual a sua situação?

"No início do meu mandato pode-se dizer que a rede viária estava má.

Se me permitem a expressão, havia muita gente a viver na lama, e a minha vontade é de acabar com essa situação, e vou tentar para que até ao fim do mandato isso suceda.

O ano passado dispendemos cerca de 90 mil contos, nesse capítulo, e para este ano calcula-se uma verba que andará muito próxima dessa. Pretendemos alcatroar todas as estradas existentes na freguesia, e nesse campo vamos desenvolver um trabalho conjunto com as juntas de freguesia. Tem sido esse relacionamento, e o bom trabalho desenvolvido pelo pessoal da camara que nos tem permitido abrir e arranjar muitas estradas neste concelho."

Rede viária, que ao lado do saneamento básico e do abastecimento de água, também irá contribuir para o desenvolvimento do turismo no concelho, porque nos planos da Câmara, para este ano, "está o alargamento da estrada que liga a sede do concelho à praia da Vagueira, para além da construção duma nova ponte na Vagueira", o que nos permite chegar à conclusão de que este ano e os próximos serão aqueles em que o concelho de Vagos vai apostar fortemente no turismo, para obter outra fonte de riqueza que não a tradicional, a agricultura.

P. Rocha

## TEATRO em AVEIRO

UMA INICIATIVA DO

TELA

TEATRO EXPERIMENTAL DE LEIRIA

«DAQUI PERA ALI E DE LÁ PERA CÁ»

Autos de GIL VICENTE

Dias 17, 18, 19 e 20 Março

### APOIOS:

Governo Civil de Aveiro  
Fundação Calouste Gulbenkian  
FAOJ — Delegação de Aveiro  
Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian  
Grupo de Teatro da Universidade de Aveiro  
Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro  
Teatro Independente de Aveiro (TIA)  
Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA)  
Diário de Aveiro  
Rádio Independente de Aveiro  
Rádio Regional de Aveiro  
GRUAV



HOTEL AFONSO V  
APARTHOTEL AFONSO V



LUZOSTELA  
Indústria e Serviços, s.a.

## UNIVERSIDADE DE AVEIRO SERVIÇOS SOCIAIS

### AVISO

Foi para publicação no «Diário da República», III Série, o anúncio do concurso público para fornecimento e montagem de equipamento electromecânico de frio, isolamento térmico e portas isotérmicas que constituirão as instalações frigoríficas do refeitório dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro.

(«Diário de Aveiro», N.º 526, de 17-3-87).



# Eng.º Konrad Rodrigo foi homenageado pelos Bombeiros de Águeda

— Atribuído o seu nome a uma das viaturas oferecidas pelo Governo alemão

No dia 1 de Agosto de 1986, o embaixador da República Federal da Alemanha em Lisboa, H. Poensgen, entregava ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda as chaves de duas viaturas de combate a incêndios oferecidas pelo Governo alemão. Este acto, acrescido mais tarde com a entrega de um aparelho respiratório e com a atribuição de mais uma viatura (está prevista para breve a sua vinda), foi consequência da enorme onda de solidariedade registada depois do incêndio de 14 de Junho, cujo foco se centrou na Associação Industrial de Águeda e, no caso concreto das dadas do Governo alemão, na acção de um técnico alemão que se encontra ao serviço daquele organismo associativo, o eng.º Konrad Rodrigo.

Assim «para demonstrar a profunda gratidão dos Bombeiros de Águeda pela extraordinária acção do eng.º Konrad Rodrigo», a Associação Humanitária promoveu uma homenagem àquele técnico alemão, tendo sido atribuído o seu nome a uma das viaturas oferecidas e, ainda, o diploma de sócio honorário da instituição, segundo deliberação tomada (por aclamação) pela assembleia geral.

Associaram-se à homenagem ao eng.º Konrad Rodrigo, para além de membros dos corpos gerentes da Associação Humanitária e do corpo activo dos bombeiros aguedenses, o presidente da Câmara Municipal e o vereador responsável pelo pelouro da Protecção Civil e, ainda, os presidente, vice-presidente e secretário-geral da AIA.

## «ÁGUEDA FICOU MAIS RICA COM A PRESENÇA DO ENG.º RODRIGO»

Depois de ter sido descerrada por sua esposa a placa que atribui o nome de eng.º Konrad Rodrigo à viatura «Unimog», já na Pousada de Santo António, em Serem, decorreu um jantar de confraternização. Manuel do Carmo Santos, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda, abriu uma série de intervenções começando por referir que «a onda de solidariedade registada após o incêndio catástrofe teve o seu foco numa organização que tem velado pelos interesses do concelho, a AIA», acrescentando que «essa organização tem como colaborador um homem dotado de capacidades fora do vulgar, o eng.º Rodrigo».

Depois de afirmar que «Águeda ficou mais rica com a presença do eng.º Rodrigo, um homem que jamais será esquecido pela Associação Humanitária e pelo concelho de Águeda», Manuel do Carmo formulou um voto no sentido de que o eng.º Konrad Rodrigo «bebesse a água do Botareu».

## UM EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE E AMOR

O comandante do corpo activo, António Neves dos Santos, começou por assegurar que «o nome do eng.º Rodrigo e o seu gesto ficarão

sempre vivos na Associação Humanitária, pelo seu exemplo de solidariedade e amor».

António Neves dos Santos diria ainda que «o homenageado merecia receber o galardão de bombeiro honorário e sê-lo-á no coração dos membros do corpo activo».

O presidente da AIA, Augusto Gonçalves, afirmaria que «a AIA ao despoletar uma campanha de solidariedade não fez mais do que cumprir o seu dever», referindo, de seguida, que «à AIA só coube o mérito de ter estabelecido um acordo com a HWK Aachen, do qual resultou a vinda do eng.º Konrad Rodrigo, cuja nobreza de sentimentos ficou bem vinculada com a acção que desenvolveu tentando minorar a catástrofe que assolou Águeda».

José Júlio Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Águeda, diria que «se muitas pessoas de Águeda revelaram o seu sentido de solidariedade e o seu humanismo, pouco tinham a haver com o concelho». A finalizar, aquele edil diria que «este testemunho de gratidão repousa muito na capacidade que Águeda tiver para reter este casal que deu provas de um aguedismo que não há palavras para enaltecer».

O presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária, Adolfo Roque, consideraria que «a acção do eng.º Konrad Rodrigo é corolário de tudo aquilo que tem vindo a fazer dentro da AIA», acrescentando que «o eng.º Rodrigo, mais do que sócio honorário da Associação, merece já o título de cidadão honorário de Águeda».

Silva Pinto, vereador da Câmara Municipal pediu que o casal Rodrigo fosse o embaixador da cidade de Aachen em Águeda, cuja geminação está prevista para breve.



A esta viatura «Unimog» foi atribuído o nome do eng.º Konrad Rodrigo.

## ERA URGENTE AJUDAR OS BOMBEIROS DE ÁGUEDA

O eng.º Konrad Rodrigo, no uso da palavra, depois de referir o seu «profundo agradecimento pela homenagem», diria que «grande parte da gratidão dos Bombeiros de Águeda deve pertencer também às autoridades alemãs», salientando o papel da Embaixada alemã em Lisboa. Após considerar que «foi apenas um catalizador das relações entre Águeda e as

autoridades alemãs», o eng.º Konrad Rodrigo afirmou que «a perda de vidas humanas é irreparável, mas era urgente ajudar os Bombeiros de Águeda a substituir o material perdido».

A finalizar, aquele técnico alemão, considerando que «os bombeiros têm uma tarefa humanitária muito ampla», pôs-se ao dispor para «tentar fazer tudo para ajudar os Bombeiros de Águeda no futuro».

# Rádio Botaréu promoveu concurso de vestidos de chita

A Emissora Independente de Águeda — Rádio Botaréu levou a efeito, no passado sábado, no Cine-Teatro S. Pedro, um concurso de vestidos de chita, iniciativa que se integra num conjunto de realizações que visam comemorar o 1.º aniversário daquela emissora, cujas emissões tiveram início no dia 18 de Março do ano transacto, ainda experimentalmente, para abrir a sua grelha de programação no dia 7 de Abril do mesmo ano.

Carmo Amaro e Fátima Dias foram os apresentadores do concurso que contou com a participação de 18 jovens, 13 do escalão adulto e 5 do infantil. Entre o desfilar dos diferentes modelos de vestidos de chita, registem-se as actuações de Ramiro Miranda, Carla Marina, Yolanda Sofia e Miguel Ramiro.

No escalão infantil, os seis membros do júri atribuíram a pontuação máxima a Maria Oliveira (60 pontos), seguindo-se-lhe Sara Soares (57), Olga Castro (46), Lara Saraiva (42) e Ana Guilherme (39). No escalão adulto o júri atribuiu a vitória a Rita Nobre, também com a pontuação máxima (60 pontos). No segundo lugar ficou Ana Marques (57), seguindo-se-lhe Susana Graça (54), Maria Cruz (46), Graça Figueiredo (44), Eugénia Delgado (40), Maria Dias (35), Maria Correia (30), Maria Baptista (29), Isabel Alves (28), Teresa Jesus (25), Joaquina Costa (22) e Leonilde Castro (22).

## OS «TROVANTE» EM MAIO?

O dr. Rogério Cunha, presidente da Rádio Botaréu, adiantou-nos algumas iniciativas que, como este concurso de vestidos de chita, se integrarão nas comemorações do 1.º aniversário da emissora. Entre elas, destacam-se a actuação do grupo «Trovante», prevista para o próximo mês de Maio, um espectáculo teatral com a Seiva Trupe, provavelmente em Julho, espectáculos com bandas de música, sem esquecer a possibilidade da realização de uma maratona de «rock».

Por outro lado, brevemente, a Rádio Botaréu irá preencher o horário entre as 2 e as 7 horas.



Uma das concorrentes ao Concurso de Vestidos de Chita.

EMISSORA INDEPENDENTE DE ÁGUEDA  
RÁDIO BOTARÉU, CRL

## Convocatória

Para cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral para o dia 28 de Março, pelas 15 horas, na Escola Secundária de Águeda, com a seguinte agenda:

- 1 — Apreciar e votar o balanço, o relatório e as contas do ano anterior, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Cooperativa.

Águeda, 14 de Março de 1987.

O Presidente da Mesa Assembleia Geral,  
Armando Abrantes



# Escola Superior de Educação de Viseu: uma escola que se pretende aberta e dinâmica

A Escola Superior de Educação de Viseu iniciou a sua actividade, como escola-piloto e experimental, no segundo semestre do ano lectivo 1982/83. Vários têm sido os problemas e dificuldades que afligiram e ainda afectam o bom funcionamento desta instituição que, no seu todo, e apesar das dificuldades e erros cometidos, na perspectiva do actual presidente da Comissão Instaladora, dr. Vara Branco, tem sido produtiva.

O problema mais gravoso que afecta aquela instituição é, precisamente, a questão das instalações. Começando, no início das suas actividades, a funcionar no edifício do antigo Magistério Primário, a Escola Superior de Educação, devido à necessidade de obras prementes a empreender naquele espaço (recorde-se que o edifício do Magistério Primário data do início do século, sem que se tenha assistido a grandes obras de conservação), viu-se obrigada a recorrer a outras instalações. Ora, porque não foi possível a sua transferência integral para um outro espaço, a escola encontra-se actualmente

fragmentada e dividida por vários locais. Tal distribuição é, no dizer de Vara Branco «a grande ferida da escola».

Assim, na considerada sede, instalada na antiga Escola Normal de Educadores de Infância, funcionam os serviços administrativos, a Comissão Instaladora, a Biblioteca, o Laboratório de Ciências, o Centro de Informática e vários gabinetes: de optimização e recursos, do ano de indução, e práticas pedagógicas, para além de salas de aula e do Laboratório de Línguas a criar num futuro próximo. Nas instalações da Universidade Católica, funcionam 5 salas de aula, onde, para além de aulas normais, funciona a formação contínua em serviço. Mais 5 salas de aulas funcionam no complexo da Ribeira (Escola Primária e Pré-Primária). No Parque Municipal do Fontelo tem lugar as aulas de Educação Física. Entretanto, está a proceder-se ao necessário protocolo com o Conservatório de Música, no sentido de, também ali, sediar o normal funcionamento de aulas de expressão visual, musical e dramática, para além de um novo edifício,

## Instalações: a ferida grave da Escola

situado na Rua dos Casimiro, onde brevemente funcionarão também aulas.

A Escola Superior de Educação de Viseu continuará assim compartimentada, talvez, durante mais cerca de dois anos, data prevista para a conclusão das obras actualmente em curso no edifício do Magistério, onde, no futuro, se instalará unitariamente.

«A escola, pelo facto de estar compartimentada, tem problemas, no entanto, há, neste momento, uma dinâmica que a escola nunca teve», sublinhou o presidente da Comissão Instaladora. No entanto, em sua opinião, os problemas não se devem apenas às dificuldades advindas das precárias instalações, mas também, ao «pioneirismo apanágio desta escola». Pioneirismo que trouxe experiências negativas, erros vários que, todavia, tem servido de exemplo, sobretudo, escolas entretanto instituídas, mas também, à actividade presente e ao plano futuro desta escola.

Apesar das dificuldades sublinhadas pela Comissão Instaladora, a escola tem neste momento 238 alunos de formação inicial, 57 no ano de indução, distribuídos por 10 escolas preparatórias (Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela, Carregal do Sal, Mangualde, Viseu, Abraveses e Castro Daire), e, ainda, 250 alunos na formação em serviço, números que a colocam em terceiro lugar a nível nacional.

## DETERMINISMO E ACÇÃO

«A escola está a tomar uma nova faceta com muito determinismo e acção», acrescentou Vara Branco. Actividades que se saldaram em manifestações como: «As primeiras Jornadas de expressão», realizadas em Dezembro, as «jornadas científico-pedagógicas de Ciências da Natureza», a realizar de 17 a 20 do corrente mês e que contam com a presença, como conferencistas, de 15 professores das Universidades de Lisboa, Braga, York e Santiago de Compostela.

Outras acções estão a ser planeadas para Abril e Julho, das quais se salienta um seminário sobre «A educação da criança hoje», uma exposição de material didáctico e de livros infantis, o «Primeiro encontro de história local e regional», com a participação de personalidades de prestígio nacional e internacional.

encontro de história local e regional», com a participação de personalidades de prestígio nacional e internacional.

Actividades sintomáticas de que «a escola está a abrir-se ao meio, porque as pessoas têm que se aperceber que a escola de hoje não é mais a escola de ontem». Este esforço de abertura da Escola Superior de Educação de Viseu, passa por contactos com museus, centros culturais, Câmaras Municipais, autarquias locais e Governo Civil, organismos que têm dado todo o seu apoio e colaboração à escola no sentido de mostrar e explorar as potencialidades que esta região possui, de forma a cultivar as pessoas, porque como diz Vara Branco, invocando o filósofo e pensador contemporâneo André Malraux, «A cultura não se herda, conquista-se», e é esta a divisa da escola, na pretensão de um intercâmbio frutífero e enriquecedor entre esta e a comunidade.

Neste âmbito, disse-nos estar a ser elaborado um projecto, apoiado pelo director escolar de Viseu, no sentido de entabular formas reais de comunicação entre a escola e a comunidade, a funcionar, como experiência piloto, nas escolas de S. Salvador e Gumirães.

Revelou-nos, ainda, que a actual Comissão Instaladora trava, neste momento, duas frentes de batalha que se prendem com uma dinamização externa e combate à inércia existente e, simultaneamente, uma batalha interna no sentido de esboçar um organograma experimental que contemple e satisfaça as necessidades da escola.

Como produto dos esforços empreendidos e graças aos apoios recebidos de várias entidades, surgiu o recém-criado Centro de Informática e o Centro de Dinamização e Animação Pedagógica (CEDIAP), que tem, como tarefa fundamental, a divulgação e renovação científico-pedagógica, integrada num modelo de formação contínua dos docentes e orientadores.

Saliente-se, ainda, o empenho da Comissão Instaladora na criação do pólo educacional de expressão, a funcionar, a partir de Outubro, em Lamego, com as áreas de educação musical, física e visual, em resposta às carências de docentes nesta matéria no distrito.

Esperando receptividade e agradecendo críticas, a Escola Superior de Educação de Viseu continuará a funcionar, desempenhando a sua função cultural e formativa, na medida em que, e disse-nos a finalizar Vara Branco «a cultura é a arma do saber, do pensar e do produzir».

# Deliberações da Câmara Municipal de Cantanhede

## PROTOCOLO DE TRANSPORTES ESCOLARES

A Câmara Municipal deliberou aprovar a minuta de protocolo de transportes escolares a estabelecer entre esta autarquia e as Escolas Preparatórias e Secundária de Cantanhede e C + S da Tocha.

Este documento visa definir as relações de colaboração entre a Câmara e aqueles estabelecimentos de ensino em matéria de transportes escolares e consagra as obrigações que na prática vinham a ser assumidas por ambas as partes.

## FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL DISTRITAL DE CANTANHEDE

A Câmara Municipal tomou conhecimento de diversas carências do Hospital Distrital de Cantanhede, tanto no aspecto de equipamento como de pessoal médico especializado e deliberou mandar transmitir superiormente a sua reclamação e protesto com vista a que se possa servir melhor a população do concelho.

O Executivo municipal deliberou mandar abrir concurso externo para provimento de um lugar de tesoureiro e de um lugar de chefe de secção, a que poderão concorrer primeiros-oficiais de outros municípios e tesoureiros de municípios rurais de segunda ordem, dado que não há nos quadros desta Câmara Municipal funcionários em condições de poderem candidatar-se a estes lugares.

Recorda-se que já em 20 de Março de 1986 havia deliberado abrir concurso para o provimento do lugar de chefe de secção, não tendo sido feita a nomeação de qualquer dos dois candidatos por não reunirem os requisitos legais.

O lugar de tesoureiro também havia sido posto a concurso por deliberação de 22 de Abril de 1986, tendo ficado deserto.

## AUTOMÓVEL LIGEIRO DE ALUGUER PARA OUTIL

Foi ainda deliberado considerar definitiva a lista a atribuir a autorização necessária ao preenchimento da vaga existente para um carro ligeiro de passageiros de aluguer para a freguesia de Outil ao senhor Manuel Póvoa da Cruz, único concorrente à referida vaga.

## REGULAMENTO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

Foi aprovado o regulamento e tabela de taxas de utilização das Piscinas Municipais de Cantanhede. Alguns dos aspectos mais salientes da tabela referida são a diferenciação de preços entre os escalões etários de menos de 25 anos bem como a utilização em grupo, o que vem criar condições vantajosas para as colectividades e escolas.

Está igualmente prevista a emissão de bilhetes de assinatura mensal, com direito à utilização de um espaço durante quarenta e cinco minutos duas vezes por semana, que igualmente vem favorecer os utentes e garantir uma utilização mais regular das instalações.

Estas propostas vão ser apresentadas na próxima sessão da Assembleia Municipal.

## PROJECTOS DE OBRAS PARTICULARES

A Câmara Municipal aprovou a proposta apresentada pelo vereador em exercício Sérgio de Jesus Repas com as normas para a instrução e apresentação de projectos de obras particulares e de preservação do património arquitectónico que irão vigorar no concelho de Cantanhede em revogação das anteriores, logo que aprovadas pela Assembleia Municipal.

## POSTURA DE PROJECTOS E OBRAS PARTICULARES E SUA FISCALIZAÇÃO

Foi igualmente aprovada uma proposta do vereador em exercício Sérgio de Jesus Repas de nova postura municipal de projectos de obras particulares e sua fiscalização.

Como e de lei, também esta postura necessitará da aprovação da Assembleia Municipal, estando o assunto agendado para a próxima reunião daquele órgão autárquico.

Com a referida postura pretende-se evitar, através de várias formas, que continuem a surgir em elevado número casos de desrespeito pelos projectos de obras particulares aprovados por esta Câmara Municipal.

As infracções ao disposto nessa postura ficam sujeitas ao regime de contra-ordenações previsto no Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro.

## CONCURSO PARA AJUDANTE DE PEDREIRO

Na sequência do concurso público a que se habilitaram 31 candidatos, a Câmara Municipal de Cantanhede deliberou homologar a lista de classificação constante da acta do júri que lhe foi presente e nomear para os lugares de ajudante de pedreiro os senhores António Manuel Pinto da Cunha Pinheiro, Silvino de Oliveira Santos, Silvério Pessoa Pedreira e Alexandre Batista de Jesus.

## CONCURSO PARA JARDINEIRO DE 3.ª CLASSE

Na sequência de concurso público a que se habilitaram 19 candidatos, a Câmara Municipal de Cantanhede deliberou homologar a lista classificativa constante da acta do júri que lhe foi presente e nomear para os lugares de jardineiro de 3.ª classe os senhores João de Jesus Nogueira, Manuel de Jesus Giraldo e Joel Pinto Mosca.

# Alteração de capital em empresas de Aveiro

Na firma «Investife — Investimentos Imobiliários e Financeiros, S.A.», com sede na cidade de Espinho, foi alterado o capital social de 60.000.000\$00 para 210.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade está dividido em 42.000 acções no valor nominal de 5.000\$00 cada uma.

Na empresa «Irmãos Melo, Lda.», com sede no lugar do Pinhão, freguesia de Pindelo, concelho de Oliveira de Azeméis foi alterado o capital social de 2.900.000\$00 para 9.000.000\$00. Com esta alteração, as duas quotas daquela sociedade ficaram igualmente distribuídas por ambos os sócios, António Pinheiro de Melo e Fernando Jorge Pinheiro de Melo.

Na firma «Belizário Santos & Bastos, Lda.», com sede no lugar de Vilarinho, freguesia de Cesar, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 150.000\$00 para 1.500.000\$00. Com esta alteração, o capital social da referida sociedade corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor de 750.000\$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na «Revigrés — Indústria de Revestimentos de Grés, Lda.», com sede e estabelecimento na freguesia de Barrô, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 220.000.000\$00 para 385.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma do valor nominal de 70.000.000\$00, do sócio engenheiro Adolfo da Cunha Nunes Roque; sete dos valores nominais iguais de 35.000.000\$00 cada uma, sendo cada uma destas de cada um dos sócios Celestino Tavares dos Reis, Vital Rodrigues de Almeida, António José Martins Rodrigues de Almeida, Virgílio Campos Cardoso, Augusto de Almeida Gonçalves, engenheiro José Júlio Nunes Roque

da Cunha e Hildebrando Carlos Veiga, e quatro dos valores nominais iguais de 17.500.000\$00 cada uma, sendo cada uma destas de cada um dos sócios José Augusto de Almeida Roque, Jorge Manuel Miranda da Conceição, engenheiro Miguel Coelho de Oliveira e Laura Maria Bico Caravela Fardilha.

Na «Sociedade Industrial Atlântica, Lda.», com sede em Ovar, foi alterado o capital social de 60.000.000\$00 para 80.000.000\$00. Com esta alteração o capital social daquela sociedade corresponde à soma das seguintes quotas: Anselmo José Lopes Ferreira, herdeiros, uma de 4.048.000\$00; Francisco António Soares, herdeiros, uma de 1.905.000\$00; Manuel Tarujo de Almeida, Maria José Tarujo de Almeida, uma de 3.000.000\$00; João dos Santos Madail, 23.322.750\$00; Eduardo Lamy Laranjeira, uma de 700.000\$00; Maria Duce Lamy Laranjeira, herdeiros, uma de 656.750\$00; Maria Rosa do Nascimento Miei, uma de 793.750\$00; Maria da Conceição Peixinho de Carvalho Simão, uma de 656.250\$00; António da Cunha Pereira Lopes, uma de 22.860.250\$00; Maria de Lurdes da Cunha Pereira Lopes da Silva, uma de 627.500\$00; José Luis Pereira Soares, uma de 465.250\$00; Ricardo do Nascimento Miei, uma de 19.851.250\$00; Maria José Tarujo Almeida, uma de 300.000\$00; José António Lamy Correia Dias e Joaquim Delfim Lamy Correia Dias, uma de 493.250\$00.

Na firma «Godinho & Irmãos, Lda.», com sede no lugar da Cruz de São Domingos, freguesia de Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 900.000\$00 para 6.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade são três, de 2.000.000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Luís Ferreira Godinho, Belmira de Oliveira Godinho e Flávia Ferreira Godinho.



## Pelo País

## BRISA: SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DE OBRIGAÇÕES

A Brisa — Auto-Estradas de Portugal, SA, faz no dia 25 uma subscrição particular de 3,6 milhões de obrigações, do valor nominal de 1.000 escudos — disse ontem fonte da Direcção Financeira da empresa. A operação, tomada firme pelos Bancos Fonecas & Burnay e Totta & Açores, insere-se no esforço de financiamento a médio prazo da Brisa, que detém o monopólio das auto-estradas portuguesas — referiu o informador. A emissão será representada por títulos ao portador, de 5, 10, 20 e 50 obrigações, e a taxa de juro nominal será a taxa de referência fixada em aviso do Banco de Portugal em vigor no primeiro dia de cada período de vencimento de juros, deduzida em 1,5 pontos percentuais. Isentos dos impostos complementar, de capitais e doações, os juros vencem-se semestralmente, sendo a data no primeiro pagamento 1 de Outubro deste ano. A duração máxima deste empréstimo é de 10 anos e a amortização será feita por sorteio, ao par, em três anuidades de 1 milhão de obrigações, em 1995, 1996 e 1997. A Brisa vai solicitar a admissão destes títulos à cotação nas Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto — disse o mesmo informador.

## PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALMEIDA SUSPENDEU MANDATO

O presidente da Câmara de Almeida, José Limão Andrade, suspendeu por 60 dias o seu mandato o Executivo para substituir na bancada social-democrata da Assembleia da República o seu colega Faria de Almeida. José Andrade substituiu o deputado do Partido Social Democrata Álvaro de Carvalho, actualmente a exercer funções de advogado de defesa do presidente do Município de Celorico da Beira, Faria de Almeida, em julgamento por iniciativa do Ministério Público. Faria de Almeida foi acusado de irregularidade na gestão municipal. O vereador José Cruz, da Câmara de Almeida, substituirá interinamente José Andrade.

## JARDIM NÃO VAI AO BRASIL COM SOARES

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, declinou ontem o convite para acompanhar o Presidente da República, Mário Soares, na visita oficial que efectuará ao Brasil no final de Março. Uma nota distribuída ontem pela Presidência do Governo Regional refere que João Jardim não aceitou o convite do Presidente da República, devido à realização, a partir de 30 de Março no Funchal, da cimeira entre delegações dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores. A nota acrescenta que o Presidente da Assembleia Regional da Madeira, Nélcio Ferraz Mendonça, integrará a comitiva presidencial que se desloca ao Brasil.

## FCB: 303 MILHÕES DE CONTOS EM 1986

O grupo internacional de comunicação FCB (Foote, Cone e Belding) facturou em 1986 a nível mundial 2.170 milhões de dólares (cerca de 303 milhões de contos), disse ontem fonte do grupo. O grupo FCB, que, em Portugal, está representado no capital de três agências de publicidade de serviço completo, CIESA/NCK, FCB Lisboa e Park, lidera, de acordo com a fonte, os investimentos publicitários em Portugal, com 16 por cento do mercado. Paulo de Abreu, vice-presidente do grupo para Portugal afirmou que «esta facturação tem o significado especial de corresponder a um acréscimo de 14 por cento em relação a 1985» ano em que as receitas brutas do grupo se cifraram em 1.900 milhões de dólares. A Foote, Cone e Belding, sétimo «network» publicitário mundial, possui 91 escritórios em 40 países, sendo 67 desses escritórios agências de publicidade de serviço completo, emprega cerca de 6.000 pessoas e presta serviços a mais de 2.000 clientes.

## TERMOACUMULADOR EXPLODIU EM LISBOA

Um termoacumulador explodiu cerca da meia-noite de ontem no Hotel Berna, em Lisboa, mas provocou apenas estragos materiais, informaram os bombeiros. A explosão, que não causou vítimas e cujas causas não são ainda conhecidas, provocou o rebentamento de portas e janelas e o derrame da água contida no depósito.

# Governo vai apoiar construção de 15.000 fogos

O Governo planeia apoiar em 1987 a construção de 15.000 fogos a preços controlados para contrariar o desfasamento entre os custos e os preços praticados, anunciou ontem fonte da Secretaria de Estado da Habitação.

O plano consta de um conjunto de acções a desenvolver pelo Executivo para o sector, já que «os preços da habitação têm subido sem que tenha havido uma evolução paralela nos custos de construção», disse a fonte.

A intenção do Governo, sublinhou, é lançar no mercado o maior número possível de habitações a preços controlados, ou seja, fixados administrativamente, por valores mais baixos do que os praticados no mercado.

O plano, a ser aplicado integralmente, dará lugar a 15.000 fogos a preço controlado e para os quais existe uma verba disponível de 37 milhões de contos, destinada aos programas de habitação social, aquisição de solos e realização de infra-estruturas por parte das autarquias.

A verba é gerida pelo Instituto Nacional de Habitação e vai financiar os projectos aprovados pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), que tem como funções a gestão e alienação dos recursos imobiliários do ex-Fundo de Fomento da Habitação.

O IGAPHE tem a seu cargo um património de 5 milhões de metros quadrados, dos quais a maioria está localizada nas zonas dos planos

integrados de Setúbal, Almada e Zambujal.

Através do lançamento de concursos públicos, disse a mesma fonte, o Governo vai apoiar os projectos de construção apresentados por cooperativas, municípios e empresas privadas para contratos de desenvolvimento de habitação.

Embora o Governo defenda a construção a preços controlados e o regime de crédito como mecanismos reguladores do mercado, reconhece que os preços das habitações têm sido «empolados», mas as opiniões dos diversos sectores divergem quanto às causas e medidas a tomar.

Para a Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção (APCMC), é necessária a «intervenção firme e urgente do Governo», já que «o actual regime de crédito demonstrou não ser instrumento suficiente, por si só, para conseguir a regularização do mercado».

Manifestando-se preocupada pela subida de preços nos últimos três meses, «sem que tenha havido alteração sensível dos custos de materiais», a APCMC acrescenta que os valores praticados «ultrapassam em muito os limites previstos no regime de crédito em vigor».

A manter-se esta situação, refere a Associação, os jovens e agregados familiares de menores rendimentos podem ver-se privados de adquirir casa própria, o que conduzirá a nova crise no sector a curto prazo.

Contudo, a Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul (AECOPS) considera que a evolução e nível dos preços de construção «é uma falsa questão» dado serem determinados «pelas condições reais do mercado».

«No caso particular da construção, defende a AECOPS, as leis do mercado têm vindo a ser gravemente distorcidas».

Reportando-se à evolução de diversos indicadores desde 1980, a Associação considera que «o Índice do custo de Construção de Edifícios (ICE) quase triplicou enquanto o valor máximo dos fogos enquadráveis no sistema de crédito (Classe A) apenas duplicou no mesmo período».

«Até ao estabelecimento de um verdadeiro mercado imobiliário e relançamento dos investimentos públicos, as empresas de construção, longe de poderem estabelecer preços minimamente compensadores, terão ainda de suportar a contínua degradação do preço do seu produto», sublinha.

Dados da Secretaria de Estado da Habitação, a que se teve acesso, mostram, no entanto, que o ICE (tendo como base 1980) se situou entre 264,4 e 267,3 nos últimos sete meses de 1986, o que se traduz em valores abaixo da média estimada pela AECOPS, que era de 289,7.

O Índice de custo de Construção Global, segundo os mesmos dados da Secretaria, registou ligeiras variações entre Junho e Dezembro, tendo tido como valor mais baixo 264,4 (em Agosto), enquanto o máximo foi de 266,5 (em Dezembro).

Dados oficiais indicam ser necessária a construção de mais 700.000 fogos e fixam em 500.000 o número de habitações construídas nos últimos 15 anos. Estes dados não entram, no entanto, em linha de conta com a construção clandestina.

## Encontro Nacional de Aprendizagem vai decorrer em Lisboa

Efectuar um balanço da experiência adquirida e perspectivar o futuro da acção da Comissão Nacional de Aprendizagem (CNA) é o objectivo do I Encontro Nacional de Aprendizagem, que decorrerá em Lisboa a 19 e 20 de Abril.

O presidente da CNA indicou ontem em conferência de imprensa que após uma experiência de quase dois anos afigura-se vantajoso analisar o que está a correr bem e corrigir o que corre menos bem na área da formação ministrada no âmbito da CNA.

A CNA tem por missão colmatar a falta de ensino técnico profissional, extinto em 1974, complementando a acção do Ministério da Educação na formação dos jovens.

A CNA é um organismo tripartido que integra representantes sindicais e das confederações patronais que ontem através do representante da

CCP criticaram a abolição dos esquemas de ensino técnico profissional realidade que consideraram «dos piores males registados após o 25 de Abril».

A CNA ministra actualmente cursos de formação profissional com a duração de três anos a cerca de 3 mil jovens em 6 sectores de actividade, contando para isso com o apoio de cerca de 500 empresas.

Os cursos têm a duração de três anos e os respectivos diplomas dão equivalência no nono ano de escolaridade.

Repensar todo o sistema dos cursos de formação profissional é um dos objectivos do encontro já que os responsáveis estão a encontrar por parte do mercado de trabalho e dos próprios interessados uma maior tendência para cursos de

duração menos longa, mais voltados para a formação profissional e sem a preocupação de equivalências oficiais.

O que está em causa, defendem os técnicos da CNA, é a flexibilidade dos sistemas no sentido de um maior leque de sistemas de formação poder abranger um maior número de jovens.

O I Encontro Nacional de Aprendizagem «Formação em alternância para os anos 90» é promovido pela CNA e organizado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional e é dirigido a técnicos com responsabilidade no sector.

Promover a discussão alargada dos problemas e o debate interno das suas soluções é a intenção essencial do encontro que deverá para tal contar com a participação activa de quem internamente ao IIEFP (técnicos) intervêm na aprendizagem.

## Celorico da Beira

## Julgamento do presidente da Câmara foi adiado

O julgamento do presidente da Câmara de Celorico da Beira e de mais sete pessoas ligadas ao município, marcado para ontem, foi adiado em tribunal para 11 de Maio pelo juiz.

O autarca Faria de Almeida deveria responder por despacho de pronúncia efectuada contra si pelo Ministério Público sobre alegadas irregularidades no exercício das suas actividades camarárias.

O julgamento não se efectuou devido à ausência de Maria Clara Faria de Almeida, mulher do presidente da Câmara, que desempenhou funções de vereadora no município.

São também réus no processo José Amorim, José Patrício Lopes, Cassiano Augusto Cardoso, Carlos Neves Martins e Joaquim António Furtado, todos funcionários do município, e o empreiteiro Diamantino Marques Esteves.

Na sessão esteve presente o Procurador da República na Guarda, Alídio Pinho, e os advogados oficiosos Jorge Afonso, Inácio Vilar, António Cameira e Sérgio Marques.

Devido à ausência do defensor oficioso de Faria de Almeida, este escolheu o presidente da

Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, José Manuel da Silva, para exercer aquelas funções na audiência.

Para o Procurador da República era necessária a presença de todos os réus no despacho de pronúncia.

Faria de Almeida, eleito pelo Partido Social Democrata, é o primeiro autarca presente a tribunal, após o 25 de Abril, por alegadas irregularidades no exercício das suas funções.

O despacho de pronúncia do Ministério Público refere a ocorrência de falsificação de documentos e utilização de bens do município e veículos do mesmo para uso e proveito particular.

No distrito da Guarda, além de Celorico da Beira cujo município já foi objecto de várias inspecções administrativas e sindicâncias, possuem também processos idênticos sobre gestões anteriores as Câmaras de Meda, Pinhel e Sabugal.

O ex-presidente da Câmara de Sabugal, Jeremias Amaral Dias, chegou a estar detido na cadeia da Guarda, por ordem da Polícia Judiciária e do Tribunal de Instrução Criminal da Guarda, por alegada falsificação de documentos.

## Águeda

## Assaltado o Ciclo Preparatório

Durante a última noite, desconhecidos, por arrombamento de janela, penetraram no interior da Escola Preparatória Fernando Caldeira, em Águeda, tendo, ao que nos foi dado apurar, furtado produtos comestíveis e destruído algum material como copos e um frigorífico. Uma sala de música daquele estabelecimento foi também «visitada» pelos assaltantes que, para além de ter derrubado um órgão electrónico, conforme informações colhidas junto de fonte ligada à Escola, escreveram no quadro que «pediam muita desculpa, mas estavam cheios de fome».

A GNR de Águeda encetou as respectivas averiguações.

**FIG**  
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Est. de V. — 3000 V. — Tel. 3312 — Telex 52154 FIG P



## Breves Internacionais

**NICÓSIA** — O Irão afirmou ontem que as suas forças repeliram várias tentativas iraquianas de desembarque de tropas numa plataforma petrolífera iraquiana situada estrategicamente no Norte do Golfo Pérsico. A agência noticiosa iraniana Irna, captada em Nicósia, afirmou que as baterias costeiras iranianas obrigaram fragatas que transportavam fuzileiros iraquianos a «fugir sem levar a cabo a sua missão». A plataforma de Al Bakr, que já não é usada para extração de petróleo, situa-se ao largo da Península da Faw, o extremo mais meridional do Iraque. A península foi capturada pelo Irão em 1986. O Irão e o Iraque estão em guerra desde Setembro de 1980.

**MADRASTA** — A policia deteve ontem dois homens suspeitos de envolvimento na explosão que provocou o descarrilamento de um comboio expresso e a morte de 32 pessoas, domingo, no Sul da Índia. O descarrilamento foi provocado por duas bombas, que explodiram por controlo remoto, numa ponte, perto de Ariyalur, no Estado de Tamil Nadu, informou a policia. Os números oficiais indicam que o atentado causou 32 mortos, mas a policia receia que o número de vítimas seja maior, uma vez que há ainda corpos entre os destroços das carruagens. O comboio, no qual viajavam mais de 1.000 pessoas, caiu de 200 metros de altura para o leito seco de um rio. As autoridades policiais, que encontraram no local do atentado material de extremistas tamil, selaram os escritórios da Organização de Libertação do Belam Tamil (TETLO), nos arredores de Tiruchirapalli.

**SÃO SALVADOR** — O Exército salvadorenho informou domingo ter causado 49 baixas à guerrilha em confrontos registados em todo o país durante a última semana. Segundo informação militar, 27 rebeldes morreram e 20 ficaram feridos. Dois guerrilheiros entregaram-se ao Exército. O comunicado oficial não dá informações sobre as baixas nas tropas governamentais.

**BOGOTÁ** — O Presidente colombiano, Virgilio Barco, superou domingo a primeira crise do Governo designando novos ministros do Trabalho e Saúde. Segundo fontes do Executivo, os novos ministros designados são Jaime Lopera, para o Trabalho, e Jose Granada para a Saúde. Virgilio Barco nomeou Marco Tulio Rodriguez como vice-ministro das Comunicações. O Governo não confirmou oficialmente as designações, mas fontes da Casa de Marino, palácio do Governo, disseram que a informação era segura. Os ministros que se demitiram são Cesar Esmeral Barros, na Saúde, e Jaime Name Teran, Trabalho. A crise ministerial teve lugar após as críticas dos últimos dias do Partido Liberal a gestão dos ministros demitidos. O Governo composto por 13 ministros do Partido Liberal tomou posse em Agosto do ano passado. Também os 23 governadores de departamentos pertencem ao Partido Liberal do Presidente Virgilio Barco Vargas.

**ALBANY** — O antigo Presidente norte-americano Jimmy Carter partiu domingo para o Médio Oriente, por entre especulações de que poderia transmitir a Síria um pedido de Washington de ajuda na libertação de reféns norte-americanos no Líbano. Interrogado no Aeroporto de Albany sobre se era portador de uma carta do Governo norte-americano para a Síria acerca dos reféns, Carter respondeu: «não que eu o possa discutir». Carter acrescentou que tencionava fazer uma escala na Síria durante a sua viagem de duas semanas pelo Médio Oriente e «discutir um amplo leque de assuntos com os líderes sírios». Interrogado sobre se tencionava apelar aos dirigentes sírios e de outros países árabes que ajudassem na libertação de reféns, Carter afirmou: «verei se posso obter alguma informação». Fontes norte-americanas e diplomáticas têm afirmado que Carter poderia ser portador de uma carta do Presidente Ronald Reagan para o seu homólogo sírio, Hafez Assad. Carter fará escalas na Argélia, Egipto, Síria, Jordânia e Israel.

# Weinberger pressiona Espanha para manter caças F-16

O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, disse ontem em Madrid que vai pressionar o Governo espanhol para que permita que os caças F-16 permaneçam no país para defesa da Aliança Atlântica.

«Do nosso ponto de vista, são parte vital da defesa da NATO. São extremamente necessários», declarou Weinberger aos jornalistas que o acompanham na sua visita a Espanha.

Weinberger chegou a Espanha na noite de domingo, pouco depois de ter terminado um desfile entre Madrid e a base aérea norte-americana de Torrejon, onde estão instalados os F-16, e durante o qual se verificaram confrontos entre a policia e os manifestantes, que exigiam o fim da presença militar dos Estados Unidos em Espanha.

Não há notícias de detenções ou ferimentos

em consequência dos tumultos.

A manifestação, que segundo os grupos pacifistas e de esquerda totalizava 100.000 pessoas, apesar de a policia referir que a adesão foi de 15.000, reflecte a força do sentimento popular contra a presença de forças norte-americanas em Espanha — no entender de observadores.

Uma severa redução da presença militar norte-americana em quatro bases espanholas foi uma condição do referendo realizado há um ano e no qual os espanhóis se afirmaram favoráveis à continuação do país na NATO.

Contudo, as negociações entre a Administração Reagan e o Governo socialista de Felipe Gonzalez não conseguiram chegar a acordo e a Espanha ameaça agora não renovar um pacto de defesa, com 34 anos, que expira no próximo ano.

Funcionários que acompanham Weinberger disseram que ontem não seriam apresentadas novas propostas relativas às bases aéreas quando dos encontros com Felipe Gonzalez e com o ministro da Defesa Narcis Serra.

O secretário da Defesa salientou que a pressão espanhola para a retirada dos F-16 da base aérea de Torrejon era a principal questão das conversações e que Washington estava na disposição de transferir os caças para outra zona do território espanhol, talvez para a base de Moron, perto de Sevilha, já utilizada pelas forças dos EUA.

Weinberger referiu que a Espanha ainda não aceitou esta eventual transferência, apresentada no início deste mês em Madrid.

A Espanha não faz parte da estrutura militar da NATO e, assim, as forças norte-americanas estacionadas em Espanha não integram tecnicamente a Aliança, mas autoridades norte-americanas afirmaram que ambas as partes compreendem que a proposta visa a defesa ocidental.

## Alemanha Democrática quer negociar com Ocidente

O ministro alemão federal da Economia, Martin Bangemann, disse que o líder da República Democrática Alemã, Erich Honecker, parece pronto a encetar o diálogo com Bona sobre assuntos económicos e políticos.

Bangemann declarou domingo em conferência de imprensa que, durante o seu encontro de uma hora com Honecker, após a abertura da Feira Comercial de Leipzig, foram abordados temas como os direitos humanos e o desarmamento.

Ambas as partes salientaram que acordos em cooperação científica e controlo da poluição poderão ser assinados em breve e que será facilitado o tráfego de turistas entre os dois países.

Bangemann disse ter informado Honecker de que Bona irá analisar a sua proposta para iniciar

conversações sobre a retirada de mísseis de médio alcance da Europa.

Honecker apresentou as propostas no início deste mês, após a oferta do líder soviético Mikhail Gorbachev para a desactivação dos mísseis SS-20 em troca da retirada dos mísseis «Cruzeiro» e «Pershing-2», de fabrico norte-americano, da Europa Ocidental.

Bangemann advertiu que a eliminação dos mísseis de médio alcance deverá conduzir a uma redução das armas de longo e de curto alcance.

Autoridades da RFA presentes na abertura da Feira de Leipzig esperam que uma melhoria nas relações Leste-Oeste crie um aumento do comércio e das relações políticas entre as duas Alemanhas que conduza à esperada primeira visita de Honecker à Alemanha Federal.

**MOSCOVO** — O índice de venda de bebidas alcoólicas desceu em 1986 na União Soviética, anunciou o Centro Oficial de Estatísticas. Segundo dados tornados publicos a produção e a venda de licores baratos, os mais preferidos pelos bebedores, deixaram cerca de 75 por cento em relação ao ano anterior. Em Maio de 1985 o Kremlin pôs em vigor uma lei que restringiu os postos de venda de bebidas alcoólicas. De acordo com as estatísticas, o número de horas de trabalho perdidas pelos operários devido a embriaguez desceu após a entrada em vigor da «Lei Seca».

## Afinal o ANC não absolveu Paul Simon

O Congresso Nacional Africano (ANC) desmentiu que alguma vez tivesse absolvido o cantor norte-americano Paul Simon das acusações de violação do boicote cultural à África do Sul, revela o jornal «New Musical Express».

Paul Simon utilizou músicos negros sul-africanos no seu álbum «Graceland», considerado o melhor do ano, pelo que tinha sido inicialmente acusado de violar as regras internacionais contra o regime do «apartheid».

Há um mês, em Londres, numa conferência de imprensa, Paul Simon afirmou que o ANC o tinha absolvido das acusações depois de ter conhecido em pormenor os propósitos do álbum.

Na sua primeira declaração oficial depois da conferência de imprensa, Dali Tambo, filho de Oliver Tambo, presidente do ANC, disse à «New Musical Express» que «o ANC não mudou a sua posição de crítica» e que «nem sequer tencionava mudá-la».

«Paul Simon violou o boicote cultural e além do mais enganou os jornalistas citando uma declaração de Oliver Tambo que nunca existiu», disse Dali.

Também a Frente Democrática Unida, partido legal de oposição ao «apartheid», condenou Paul Simon e o seu álbum «Graceland», exortando ao boicote dos concertos do cantor em Londres.

Archie Gumede, vice-presidente da Frente, disse que Paul Simon deu uma «falsa impressão» da África do Sul.

«As pessoas pensarão que nós cantamos e rimos. Não, nós vamos a funerais. Nós não gozamos a vida», acrescentou.

# Sr. Agricultor

# 1987

## um bom ano para

## a decisão segura





O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de leste. Acentuado arrefecimento no noturno, com formação de geada nas regiões do interior no rte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/2) — Viana do Castelo (19/4) — Vila Real (15/3) — Porto (18/9) — Penhas Douradas (10/2) — Coimbra (20/10) — Cabo Carvoeiro (—/12) — Castelo Branco (17/6) — Portalegre (15/8) — Lisboa (18/12) — Évora (17/8) — Beja (18/9) — Faro (18/11) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (20/13)

SOL — Nasce em 6.44. Ocaso às 18.41.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Minguante às 16 horas e 22 minutos do dia 22. Frio.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.56 e 16. 14. Baixa-Mar às 10.04 e 22. 14.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.08 e 16.23. Baixa-Mar às 9.27 e 21.39.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Lists various currencies like Rand, Marco, Xelim, Franco, Cruzado, Dólar, Coroa, Peseta, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.05 — Brinca, Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Portugal Sem Fim
21.45 — Dempsey e Makepeace — Os dois detectives são chamados para ajudarem a investigar as actividades de um grupo de extrema direita.

Amanhã

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
21.00 — Lotação Esgotada — «Como Ganhar um Milhão».
23.00 — Elvis Presley no Hawai
00.10 — 24 Horas
00.40 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Telenovela Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com... — «Resende Dias».
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio — Inclui (pelas 19h25) Basquetebol — Final da Taça dos Vencedores das Taças.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — É de Ler
21.35 — Cinemadois — «Andrei Rubliov».

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — É de Ler
21.35 — Ópera... Júlio César («Giulio Caesar»). Opera em três actos de George Friderio Händel.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha), Válega (Ovar), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

César (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Rocky III». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio Oita (29249) — «O Golpe de Génio». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Massacre no Vale dos Dinossauros». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Homens de Aço». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns: Service, Phone Number. Includes Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table with columns: Service, Phone Number. Includes EDP, Serviços Municipalizados, GNR.

OVAR — (056)

Table with columns: Service, Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, Serviços Municipalizados.

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

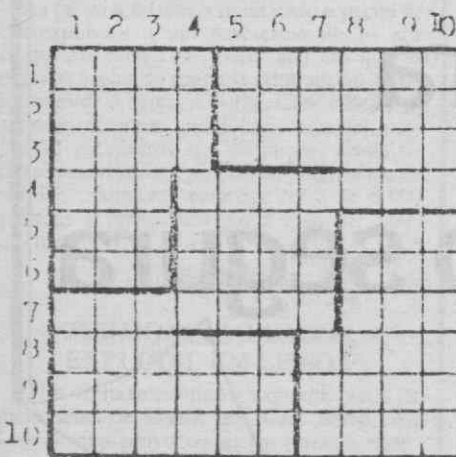
Table with columns: Service, Phone Number. Includes Bombeiros Voluntários (Arrilana), Hospital, EDP, GNR, PSP, Serviços Municipalizados.

VILA DA FEIRA — (056)

Table with columns: Service, Phone Number. Includes Bombeiros, GNR, PSP.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 517



ralo de porta, de confessorário, etc.. 4 — Entregar; cobrimos. 5 — Reza; acolá; grande quantidade. 6 — Pano de Arrás; trespassa; opa. 7 — Ocuparas; semelhante. 8 — Espécie de papagaio (pl.); flecha. 9 — Preso; ar. 10 — Paixões; estara.

VERTICAIS — 1 — Principiante; pancada. 2 — Eliminar; pregam. 3 — Mentiras; matagal. 4 — Sobrava; motejar. 5 — Casal; subir; rio de Portugal. 6 — Nome de homem; variedade de melão; isolados. 7 — Ponte cardial; gostasses. 8 — Bolor; trecho de canto religiosos. 9 — Ponho data em; diminuir. 10 — Clima; consumira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 517

AMAR — PESADA — MARE — AÇUCAR — ATAS — RALETE — DAR — TAPAM — OS — ORA — ALEM — MAR — RAS — VARA — OBA — TOMARAS — TAL — ARARAS — SETA — CATIVO — ETER — AMORES — SERA

HORIZONTAIS — 1 — Idolatrar; de muito peso. 2 — Ocasão; melço. 3 — Prendes;

Efemérides

— o que tem acontecido a 17 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Março:

- 1446 — Morre frei Martinho Lourenço Arvelo, fundador da Congregação dos Lotos.
1526 — O rei Francisco I, de França, é libertado do cativo espanhol.
1649 — O Parlamento ingles abole a Camara dos Lordes.
1658 — Em Inglaterra, é descoberta uma conspiração realista.
1756 — O Papa Bento XIV canoniza a princesa Joana, padroeira da cidade de Aveiro.
1776 — Os revolucionarios americanos forçam as torças britanicas a evacuar Boston (Massachusetts).
1813 — Frederico Guilherme III, rei da Prússia, declara guerra a França.
1860 — Na Nova Zelandia eclode a Segunda Guerra Maori.
1897 — Um grupo de africanos morre ao tentar assaltar um forte britânico na Rodésia (data assinalada, a partir de 1963 e até à independência, como o «Dia Internacional de Solidariedade para com o Povo do Zimbabue»).
1921 — É estabelecida a Constituição polaca.
1939 — É assinado o Tratado de Amizade e Não-Agressão entre Portugal e a Espanha: o Pacto Ibérico.
1948 — A Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo assinam, em Bruxelas, um acordo nos domínios económico, social e militar.
1959 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta português António Boto.
1962 — A URSS acusa os EUA de prosseguirem uma «guerra não declarada» no Vietname e exige a retirada imediata de todas as tropas norte-americanas daquela região.
1966 — Um mini-submarino norte-americano localiza uma bomba de hidrogénio, que cairá de um bombardeiro dos EUA nas águas do Mediterraneo, ao largo de Espanha.
1969 — Golda Meir toma posse do cargo de Primeiro-Ministro israelita.
1970 — Os EUA utilizam, pela primeira vez,

- o direito de veto nas Nações Unidas.
1973 — Um oficial da Força Aérea Cambodjana apodera-se de um avião e bombardeia o palácio presidencial em Phnom Penh, matando 20 pessoas. O Presidente Lon Nol escapa ileso.
1976 — Morre o realizador cinematográfico Luchino Visconti.
1977 — Tropas procedentes de Angola invadem o Zaire, ocupando as minas de cobre de Kolwezi.
1981 — O Governo português apresenta um protesto a Cuba pelas acusações de que foi alvo o encarregado de negocios em Havana, que recebera, entretanto, instruções para regressar de imediato a Lisboa.
1982 — A Administração Reagan envia ao congresso uma proposta de auxilio básico aos países da região das Caraibas, que inclui 128 milhões de dólares para assistência económica de emergência a El Salvador.
1983 — A questão da adesão de Portugal à CEE e um dos principais temas abordados pelo Presidente da República, Ramalho Eanes, com os dirigentes gregos, no segundo dia da sua visita a Grecia.
1985 — Uma equipa de 25 médicos e assistentes faz nascer de cesariana, num hospital de Albany, Nova Iorque, uma menina cuja mãe se encontrava em coma há uma semana.
1986 — Eva Pinto, a primeira paciente portuguesa a receber um coração novo, recebe, pela primeira vez, visitas no quarto da enfermaria do Hospital de Santa Cruz.
— Morre, em Inglaterra, Sir John Bagot Glubb, antigo comandante da Legião Árabe e figura lendária do Médio Oriente.

Este é o septuagésimo sexto dia do ano. Faltam 289 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «Não existe nada de errado com a Irlanda, a excepção do facto de ser irlandesa e não existe nada de errado com a Inglaterra, excepto o facto de não ser irlandesa» — George Bernard Shaw (1856-1950) — escritor de origem irlandesa.



Futebol e vandalismo de mãos dadas

# Juiz de linha agredido no encontro Fermentelos-Pessegueirense

— Uma clavícula fracturada e elevados danos materiais obrigam a repensar o futebol que temos

Infelizmente não é caso virgem no nosso futebol... com indesejada frequência os casos vão-se repetindo domingo após domingo, com maior ou menor gravidade, mas sempre constituindo atentado à sã convivência social, espírito que deveria nortear quem anda nos futebolis, seja com que estatuto for.

No passado domingo, em Fermentelos, houve quem se empenhasse em contrariar o conceito tido como certo de "uma terra hospitaleira". É mais do que evidente que não se poderão agora tomar todos os habitantes de Fermentelos, nem sequer todos os adeptos e simpatizantes do Sporting local, pela mesma medida... mas quem há ali quem não deva frequentar recintos desportivos, lá isso há!

Iam decorridos cerca de 70 minutos do jogo Fermentelos-Pessegueirense, a contar para o Distrital da 1.ª Divisão, quando o inesperado - ou talvez não - aconteceu.

Foi o árbitro do encontro, António Alberto Ferreira da Costa, que nos relatou os factos:

"Parecia haver uma premeditação para que algo de anormal se passasse naquele encontro, pois desde os primeiros minutos do jogo que os atletas da equipa visitada se comportavam de uma maneira pouco desportiva, com entradas de rispidez exagerada. Pretendi, então, segurar o jogo sem o recurso aos cartões amarelos, usando de outro critério disciplinador. Mas viria depois a verificar que não era possível. Na segunda parte, e já depois de ter mostrado 5 cartões amarelos e um vermelho, todos eles a elementos da equipa de Fermentelos, surgiu a agressão ao meu fiscal-de-linha."

Quizemos então saber como se apercebera do facto e que razões poderiam ter conduzido a tal. Ferreira da Costa foi explícito: "Nada o justificava e nada e fazia prever, tanto mais que o jogo se desenrolava no meio campo contrário àquele do meu auxiliar agredido".

É então que a vítima dos adeptos (alguns) do Fermentelos, Vitor Manuel da Silva Vilela, nos acrescenta:

"Já desde o início do jogo que o comportamento do público era mau. O campo não tem grandes condições e o fiscal de linha tem de andar muito próximo da assistência, e já há muito tempo que eu sentia na pele as intenções

daquele sector do público pois que os insultos se sucediam e até cuspidelas me haviam atingido".

Foi uma pedrada que fez prostrar o Vitor Vilela, atingido no ombro esquerdo e no pescoço.

Ferreira da Costa adiantou-nos: "Quando ao olhar para o local onde deveria estar o meu auxiliar deparei com ele de bruços, caído, e fui em seu auxílio procurando transportá-lo para os balneários a fim de que fosse assistido por um dos massagistas das equipas. Foi nessa altura, já quando nos encontrávamos à porta dos balneários, que os assistentes se aperceberam de que estávamos a sair do campo e deu-se a invasão. E aqui acabaram por ser os jogadores do Pessegueirense que sofreram a sanha dos inergumentos, verificando-se cenas de lamentável pancadaria".

## DELEGADO DO FERMENTELOS IMPOTENTE PARA ACALMAR OS ANIMOS

Face ao ocorrido o árbitro do encontro procurou depois, juntamente com a autoridade e os Delegados das equipas verificar as condições em que o jogo poderia prosseguir, desde logo se concluindo que não havia condições de segurança para tal. "O próprio Delegado do Fermentelos me disse que era impotente para resolver a situação" - disse-nos Ferreira da Costa.

Ainda dentro dos balneários as tentativas de "assalto" sucediam-se com fortes pontapés e empurrões na porta e ameaças, bem audíveis, de morte.

Houve, por isso, necessidade de recorrer ao reforço do policiamento, vindo-se o Posto da GNR de Oliveira do Bairro obrigado a pedir auxílio a outros postos vizinhos.

A equipa de arbitragem esteve, assim, retida por cerca de uma hora até que o jeep da GNR encostou à porta do

balneário para permitir a evacuação dos tres elementos. Já no interior do jeep da força policial, o juiz de linha Vitor Vilela voltou a ser agredido, apresentando escoriações no pescoço, sendo-lhe mesmo arrancado um fio de ouro avaliado em 60 contos, que desapareceu durante a agressão, e havendo mesmo um individuo não identificado que percorreu mais de 30 metros "pendurado" no jeep da GNR na intenção de voltar a atingir os elementos do trio de arbitragem.

Entretanto, o carro do árbitro mostrava já que houvera premeditação do ocorrido, pois para impedir a sua saída os dois pneus do lado direito haviam sido esfaqueados.

Os tres elementos da equipa de arbitragem foram depois conduzidos ao Hospital de Oliveira do Bairro onde foram prestados os primeiros socorros ao Vitor Vilela, sendo depois ouvidos em declarações no Posto da GNR. Dado que no Hospital de Oliveira do Bairro não existiam serviços radiológicos, o Vitor Vilela foi depois conduzido ao Hospital de Aveiro onde se confirmou a existência de ligeira fractura da clavícula.

## QUE MEDIDAS A TOMAR?

Esta pergunta ressaltará agora das consequências de mais uma selvática agressão. Os prejuizos materiais sofridos pela equipa de arbitragem ascendem a cerca de 140 contos. O fiscal de linha atingido estará, ainda por tempo indeterminado, impossibilitado de trabalhar. E quem é o responsável? Claramente a clube cujos adeptos levaram a cabo semelhante acto. Mas bastará o pagamento de indemnizações e eventuais castigos aplicados para que as coisas se modifiquem? Estamos em crer que não. Tudo isto passa por medidas bem mais profundas e que passarão até por uma selecção prévia de quem tem ou não condições para andar no futebol. Mas isso é da competência das Associações e da própria Federação. O que não será com castigos aplicados e depois reduzidos, com penas aplicadas e depois amnistiadas, etc., etc... que o

futebol alguma vez irá ao são. Passará por uma educação cívica que não existe, mas também por penalizações que sejam mesmo exemplares.

O árbitro do encontro, naturalmente contristado com o que se passara, afirmou-nos ainda que "condeno e lamento as bárbaras agressões de que foi vítima o meu auxiliar, mas quero reafirmar o meu empenhamento na luta pela garantia da defesa dos nossos mais elementares direitos, ou seja, no respeito e a segurança como cidadãos e como árbitros".

Ferreira da Costa disse ainda ao nosso jornal que vai "exigir dos responsáveis máximos da Associação medidas imediatas tendentes a proteger todos aqueles que domingo a domingo tão desinteressadamente dão o seu contributo à causa da arbitragem, e pedir medidas para evitar que tais actos de selvejaria se generalizem e conduzam a situações com consequências mais nefastas".

## VOU DESISTIR

— disse-nos Vitor Vilela

Naturalmente que situações como aquela por que passaram os elementos do trio de arbitragem no domingo passado em Fermentelos deixarão sequelas. Ao árbitro do encontro intristece-ram-no, "mas não vou desistir por isto. Embora me sinta traído, o meu espírito de conquista não me permite agora virar as costas a uma causa. Mas peço às instâncias competentes medidas drásticas para com clubes e assistências que apenas denigrem o nome do futebol e do desporto".

Já de outra maneira pensa o Vitor Vilela: "Não há necessidade de andar domingo a domingo a ouvir aquilo que se ouve. Sou obrigado a concluir que não vale a pena. Para além do nosso próprio sacrifício há o sacrifício das famílias para que, sem que nada o justifique aconteçam coisas como esta. Por isso vou desistir".

Vai mesmo abandonar a arbitragem? - interrogamos.

"Sim, vou. Não apenas pelo que aconteceu no domingo, mas pelas razões, também, que lhe apontei. Não vale mesmo a pena. Desisto".

De salientar que o árbitro Ferreira da Costa faz parte dos quadros nacio-

## CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

### NEGE, 2 — P. do Bairro, 0

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Equipa de arbitragem: **Martinho Candido**, auxiliado por **Joaquim Gonçalves** e **Joaquim Vieira**.

NEGE: Carola; Costeira, Celestino, Catarino (Jorge Lino, 34') e Luis; Zé Manuel, Zé Henriques e Jorge; Bodas (Gabriel, 70'), Helder e João José.

P. DO BAIRRO: Tó Mané; Cruz, Narciso, Gorjão e Manuel Marinho; Luis Jesus, Luis Marinho e Campolargo (Fernando, 60'); Edomeu, Luz e Abreu (Tózé, 66').

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Jorge, aos 50 e 65 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Campolargo (43'), Bodas (52'), Gorjão (54'), Jorge (70') e Helder (87').

Com o Nege deliberadamente ao ataque e o Paredes do Bairro, apenas com um homem na frente, para explorar o contra ataque, tudo indicava um forte ascendente do NEGE sobre o seu adversário, no entanto, aos 34', Cata-

rino foi obrigado a abandonar o rectângulo de jogo devido a uma carga de Luz, quando aquele jogador se encontrava sem bola

Com a entrada de Jorge Lino, para o lugar de Catarino, a partida começou a ser disputada de igual para igual, chegando-se ao intervalo com o marcador em branco.

Na segunda parte, o NEGE entrou em campo com outra disposição, passando a pressionar o meio campo adversário, pelo que não surpreendeu o seu primeiro golo. A partir desse momento, o P. do Bairro despertou, e imprimiu um cariz mais ofensivo ao seu jogo, não logrando violar as redes de Carola porque este estava em tarde sim, voltando o NEGE a marcar, o que lhe permitiu respirar um pouco mais aliviado.

Quanto ao árbitro da partida, Martinho Candido, deixou endurecer o jogo mas conseguiu ter pulso, embora se lhe possam apontar alguns erros, principalmente quando não mostrou o cartão amarelo a Luz, na sequência duma rasteira, sem bola, a Catarino, que teve de regressar aos balneários.

Anibal Figueiredo.

## PESSEGUEIRENSE

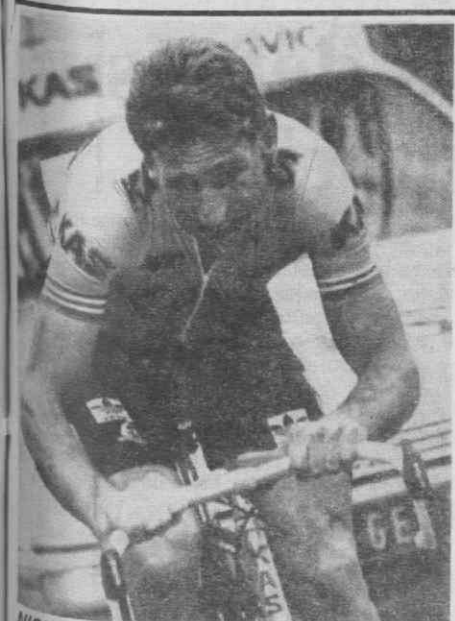
### TOMA POSIÇÃO

Após o encontro Fermentelos-Pessegueirense a Direcção do clube visitante reuniu extraordinariamente e deliberou exigir responsabilidades pelos danos físicos ocasionados nos seus atletas.

Do comunicado da JAP, salientamos: "Devido aos lamentáveis incidentes ocorridos durante o jogo, e depois de serem analisados friamente, ficou esta Direcção chocada com a actuação do público local. Lamentamos as agressões cometidas aos atletas da JAP por parte dos adeptos locais, já que nada fizeram que justificasse tais agressões.

Aproveita esta Direcção para fazer um alerta aos dirigentes associativos, mormente a quem disciplina, que não pactue com tais actos. No desporto como em todos os actos, há que saber reconhecer quando se é inferior. Ao Sporting Clube de Fermentelos, aos seus Dirigentes e ao seu público, reservamos o direito de exigir responsabilidades pelos danos físicos ocasionados nos nossos atletas".

Segundo o nosso jornal apurou, junto de fonte fidedigna, foram vários os jogadores atingidos pelos adeptos do Fermentelos, designadamente Mus-sá e Queta.



NICE — O ciclista irlandês Sean Kelly, em acção durante a prova Paris-Nice.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)



## NACIONAL DA III DIVISÃO

Marialvas, 0 — Oliv. Bairro, 0

# Nulo enganador

Campo Municipal.  
Árbitro: João Gonçalves, de Viana do Castelo.

**MARIALVAS** — Valdemar; Zé António, Jorge Catarino, Zé Carlos e Canhoto; Cambraia, Bruno e Paixão (Babá); Lourenço, Bala e Puskas.

**OLIV. BAIRRO** — Sará; Amorim, Sarró, Carlos Lourenço e Luís; Sérgio, Santos e Zé António (Germano); Mail, Pinto e Toninho (Neto).

Ação disciplinar: nada a registar.

Aguardado com bastante expectativa por estarem separados por 2 pontos na tabela classificativa este prélio entre «alvi-negros» e «falcões do Cértima» correspondeu à adesão de milhares de espectadores pese embora não se assistiu a um jogo de elevado nível técnico. Não porque os intervenientes não fossem capazes de o conseguir antes terão apostado mais na conquista dos pontos.

Desde o início que a equipa local postou-se ostensivamente na ofensiva deparando contudo com a turma bairradina muito bem organizada na sua defensiva e meio campo donde por sistema tático saía para o contra-ataque por intermédio de Toninho.

Aos cantanhedenses todavia não bastou «carregar» sob o seu antagonista. Era necessário que os seus jogadores mais próximos da baliza de Sará soubessem ou pudessem concretizar os lances criados. Neste pormenor importante Paixão e Puskas estiveram muito pouco ins-



O jogador marialvino tem a bola praticamente controlada e vai tentar o ataque.

pirados. Quando assim acontece mais difícil se torna superar um conjunto, o Oliv. Bairro bem organizado.

O triunfo assentaria bem à turma de Curado que enjeitaram algumas boas oportunidades de

golo na sequência de um superior caudal ofensivo.

Jogo correcto com a arbitragem em grande plano.

Sancho Alves

## CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Mourisqueense, 0 — Murtoense, 2

Jogo no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga. Árbitro, Correia Dias, auxiliado por Armando Sá e Macieirinha Bento.

**MOURISQUEENSE** - Pinto; Herculano, Queiró I, Ramiro e João; Arlindo, Edgar e Pereira; Pinto (Queiró II, 20), Monteiro e Elo.

**MURTOENSE** - Fernando; Nelo, Chico Simões, Laurindo e Sousa; Tino (Quim Batista, 75), Vigário e Jorge; P. Valente, Zé Alberto e Zé Batista.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Zé Alberto (36) e Quim Batista (85).

Ação disciplinar: cartões amarelos

para Chico Simões, Ramiro e Elo; cartão vermelho para Arlindo.

O Murtoense mostrou mais uma vez ser o mais sério candidato à subida ao escalão maior do futebol distrital. Não por aquilo que jogou, mas pela forma como o fez.

Num encontro em que as duas equipas se bateram arduamente pelos pontos em disputa, prevaleceu a maior maturidade dos visitantes, que nunca se deixaram impressionar pelo jogo duro praticado pelo opositor, impondo um futebol mais objectivo, sem primores técnicos mas capaz de lhe proporcionar a vitória desejada.

O juiz da partida pareceu-nos pouco à vontade num jogo muito viril e por vezes violento.

A. Cardoso

## HÓQUEI EM PATINS

## Campeonato

## Nacional da II Divisão

A jornada n.º 13 foi de azar para o Bom Sucesso que ao receber no seu reduto a equipa dos Carvalhos perdeu por 5-8 e assim se viu ultrapassada na tabela classificativa pelos nortenhos.

Resultados e classificações:

## Série B

Bom Sucesso - Carvalhos.....5-8  
Paço de Rei - Cucujães.....3-6  
Valadares - Inf. Sagres.....4-18  
Ac. Espinho - Salreu.....22-2

## Classificação:

J P

Cucujães.....13-38  
Inf. Sagres.....13-33  
Ac. Espinho.....13-30  
Paço de Rei.....13-28  
Carvalhos.....12-23  
Bom Sucesso.....13-23  
Escola Livre.....12-20  
Valadares.....12-17  
Salreu.....12-12

A. Cardoso

## BASQUETEBOL Campeonato Nacional da II Divisão

Esgueira, 71 — Salesianos. 57

## Boa manobra defensiva na base da vitória

Jogo no Pavilhão de Esgueira.  
Árbitros — José Carlos Almeida e Maximino Fernandes, de Aveiro.

**ESGUEIRA** — Pedro Costa (2), João Vidal (2), Baptista (8), Guilherme (5), Herculano, Moutinho, Renato (18), Alexandre, João Jaime (4) e Henry (32).

Treinador — Orlando Simões.

**SALESIANOS** — Almeida, Saavedra (4), Zé Quintela (19), Xavier (8), Armindo (5), Rui Soares, Mota, Manuel Soares (1), Artur (6) e Miranda (14).

Treinador — Jorge Veludo.

Marcha do marcador — 5' — 4-2; 10' — 16-10; 15' — 28-14; 20' — 34-24; 25' — 43-30; 30' — 53-37; 35' — 63-49; 40' — 71-57.

O regresso de Henry à equipa após cumprir o castigo federativo que lhe foi imposto assinalou a primeira vitória do Esgueira nesta 2.ª fase. E, diga-se, o triunfo não merece contestação. Os aveirenses controlaram todo o jogo e, se é

## CAMPEONATO NACIONAL

## DA II DIVISÃO

Estarreja, 1 — Guarda, 1

## Empate castiga os locais

Jogo no Campo Tavares da Silva.  
Equipa de arbitragem: Jorge Rodrigues, de Braga, auxiliado por Vicente Cerqueira e João Machado.

**ESTARREJA**: Madureira; Augusto, Zé Manuel, Moniz e Sérgio; Eliseu, Proença e Machão (Alvaro, aos 45', e, Cesário aos 80'); Leandro, Neves e Magalão.

**GUARDA**: Eliseu, Marito, Vitorino (Albuquerque, 51'), Nogueira e Barbosa; Matos, Tóze e Artur (Navalho, 45'); Manaca, Cadrim e Mendes.

Ao intervalo: 1 - 0.

Marcadores: Ruis Neves (7') e Navalho (63').

O Estarreja começou o encontro a jogar deliberadamente ao ataque, e quando Rui Neves abriu o activo, iam decorridos apenas sete minutos, pensou-se que o vencedor estaria encontrado.

Porém, os locais abusaram do jogo aéreo e os defesas visitantes, muito possantes, quase sempre anularam os avançados locais, e quando tal não acontecia, estava na baliza um jovem guarda-redes, chamado Eliseu, que realizou uma exibição notável, defendendo, inclusive, uma grande penalidade apontada por Rui Neves aos 31 minutos de jogo.

Aos 63 m., num rapidíssimo contra-ataque, Navalho, desmarcado sobre o lado esquerdo, esperou pela saída de Madureira e fez o empate.

Os locais reagiram e instalaram-se no meio campo visitante, mas à medida que os minutos passavam, aumentava a falta de discernimento dos avançados que não tinham a calma necessária para, em alguns lances, empurrarem a bola para dentro da baliza de Eliseu.

O empate constitui o justo prémio para o esforço desenvolvido pela equipa serrana durante os 90 minutos, e é o castigo para o mau jogo dos locais.

Jogo disputado com extrema correcção, veio facilitar o trabalho do trio de arbitragem que pode ser considerado excelente.

Nélson Agra



B. AIRES — Hóquei em campo — Fase do encontro da final do Torneio da Amizade entre as equipas da Argentina e da Espanha que os «nuestros hermanos» venceram por 5-4.



# PEQUENOS ANÚNCIOS

## GRÁTIS

### Propriedades

T2, vende-se. Urbanização de Azurva Tel. 93482.

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro.

### Alugueres

T2, aluga-se, Esgueira. Tel. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

### Pedidos

EMPREGADA ESCRITÓRIO, precisa-se. Tel. 21395 - Aveiro

ELECTRICISTA com experiência, admite-se para empresa de construção civil em Aveiro. Tel. 24659

### Ofertas

SENHORA, oferece-se. Empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

### Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevao, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartus - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

FIOS TRICOTAR - Conila - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

LEITE MAGRO CONDENSADO - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GÓLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevao, 19-1.º - Tel. 27844 - Aveiro

COMPUTADOR SPECTRUM PLUS, vende-se. Tel. 91748 - Cacia

MOBILIAS, quarto/sala de jantar, bom estado. Tel. 321184 - Ilhavo

### Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

### Diversos

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu, loja 11 - Aveiro

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO. Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS. Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeladeira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO. Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hallf, 29-1.º Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha casera - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

### Trespases

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço. - Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

### Automóveis

CARRINHA FRIGORÍFICA, usada/nova, compra-se. Tel. 29316 - Solposto

MINI 1000, vende-se. Estimado, um dono, rádio. Tel. 61801 - Agueda

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## RONDA CITADINA

### Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, ontem, os seguintes navios: «Norvinkingur», com pavilhão das Ilhas Farway, transportando bacalhau; «Nova Lisboa», navio-tanque português, com produtos químicos e o «Playa Kuenje», espanhol, com fosfatos. Deixou o Porto o «Harmonia», alemão, com madeira.

### Vendas na Lota de Aveiro

No passado sábado na Lota de Aveiro foram transacionados mais de um milhão e meio de escudos, em pescado.

Cinco arrastões de costa descarregaram 6.954 kg de pescado, cuja venda rendeu 1.516.836 escudos, enquanto as vendas dos produtos das motoras locais e pesca artesanal foram de 232.065 escudos e 347.791 escudos, respectivamente.

## Pelo Hospital de Aveiro

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de vários despistes e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: José Maria Machado Teixeira Calhandro, de 26 anos, casado, serralheiro, residente em São Bernardo; João Armando Lopes Rodrigues, de 18 anos, estudante, residente em Eixo; Armando Silva Pinto, de 42 anos, casado, pedreiro, residente em Lombomeão — Vagos e de um acidente ocorrido em Oliveirinha, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Adelaide Silva, de 47 anos, casada, doméstica, residente em Oliveirinha.

### AGRESSÕES

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de agressões tendo regressado às suas residências depois de assistidos: José Pereira Gonçalves, de 19 anos, cerâmico, residente na Quinta do Simão, Esgueira e Albano Sousa Albuquerque, de 18 anos, tipógrafo, residente na Quinta do Simão — Esgueira.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: José Manuel Marques Lemos, de 32 anos, casado, operário, residente em Albergaria-a-Velha; Arménio Fernando Pinho Alves, de 17 anos, aprendiz, residente em Angeja e José Manuel Quinta Figueiredo, de 37 anos, casado, assalariado, residente na Gafanha da Nazaré.

## Receitas

### BOLINHOS AUSTRIACOS

250 g. manteiga; 250 g. de açúcar; 250 g. de farinha; 4 ovos inteiros; 125 g. de amêndoa moída; um pouco de canela e 1 pitada de fermento.

Bate-se a manteiga com o açúcar e a canela, juntam-se-lhe os ovos, a farinha com o fermento e por último a amêndoa moída.

Vai ao forno em tabuleiro e quando estiver cozido vira-se sobre um papel polvilhado de açúcar e corta-se em losangos ou como desejar.

## Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

# LEILÃO JUDICIAL

DIA 27 DE MARÇO, ÀS 14 HORAS, NO LOCAL DOS BENS A VENDER

BENS APREENDIDOS PARA A MASSA FALIDA DE «ANTÓNIO F. NADAIS & C.ª, LDA.», de Ervosas — Ilhavo

Por ordem do Exm.º Síndico da Comarca de Aveiro, será posto em praça o seguinte:

UNIDADE INDUSTRIAL — Compreendendo o imóvel onde se encontra instalada e todos os equipamentos, produtos e matérias-primas que nela se encontram.

EXPOSIÇÃO — Dias 25 e 26, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

ENCARREGADO DA VENDA — «A Leiloeira Invicta do Norte, Ld.ª» — Rua Latino Coelho, 54 — Telefone 567401 — Porto.

(«Diário de Aveiro», N.º 526, de 17-3-87).



## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

3.º JUÍZO

### ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE PÚBLICO QUE pela 2.ª Secção do 3.º Juízo Cível do Porto, nos autos de Acção Sumária movida por Agência Marítima Euroná (Porto), com sede na R. Infante D. Henrique, 83-4.º, Porto, correm éditos de 30 DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio CITANDO O RÉU, JOÃO NUNES DA ROCHA, actualmente ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Apartado 21, Aveiro, para contestar, querendo, no prazo de 10 DIAS posterior ao dos éditos, sob pena de vir a ser condenado no pedido formulado pelo Autor que consiste em o Réu vir a ser condenado no pagamento da quantia de 333.531\$00 e demais encargos.

Porto, 24 de Fevereiro de 1987.

O Juiz de Direito,  
a) José Pereira Dias Girão

A Esc.-Adj.,  
a) M.ª Esmeralda M. T. Correia  
(«Diário de Aveiro», N.º 526, de 17-3-87).



# Última página

## Auschwitz: murais contam últimos dias de prisioneiros

Uma série notável de pinturas murais veio à luz do dia no antigo campo de concentração nazi de Auschwitz, proporcionando uma visão triste mas comovente da vida de algumas das pessoas que aí morreram.

Escondidas ou despercebidas daquilo que é agora um museu, onde montes de cabelos, óculos e sapatos das vítimas são testemunho de uma desumanidade arrepiante, as pinturas contam uma história mais pessoal de sofrimento e coragem individuais.

Os quatro milhões que pereceram em Auschwitz eram na sua maioria judeus, transportados para o sul da Polónia a partir de todos os pontos da Europa, no âmbito do esforço nazi para acabar com a raça judaica, mas incluíam também milhares de polacos e gitanos.

O fotógrafo José Czarnicki, que trabalha na Polónia há vários anos e tem acompanhado com frequência visitas de dignitários a Auschwitz, compreendeu o significado das pinturas e desenhos inscritos nas paredes escuras dos blocos onde os prisioneiros estavam confinados.

«Tal como toda a gente que visita Auschwitz, fiquei esmagado pelos sentimentos de choque, raiva e dor» — afirmou. Mas o que designa como a «dessensibilização» através das repetidas visitas permitiu-lhe observar mais de perto o que há naquelas paredes.

As perguntas de Czarnicki ao pessoal do museu revelaram-lhe que as imagens que viu representam apenas uma parte das que estavam escondidas desde que Auschwitz foi libertado por tropas soviéticas, há 42 anos, e decidiu fazer um estudo intensivo.

O resultado vai ser livro de fotografias, a publicar possivelmente nos Estados Unidos, constituindo um registo pictórico da luta dos prisioneiros pela sobrevivência.

As imagens gravadas nas paredes, vigas e portas de sótãos, celas e casas de banho mostram

cenar da vida e do trabalho diários, sonhos de fuga e liberdade e trágicas histórias de amor entre jovens.

Juntamente com desenhos infantis de recordações de um passado mais feliz e com símbolos religiosos para provar que a fé não cedeu, foram inscritos nomes e datas numa afirmação determinada de existência: Mirjam Braun, 8 de Julho de 1944, Marta Goldstein, 25 de Julho de 1944...

Um dos desenhos mostra o comboio que transportou os prisioneiros para Auschwitz e as altas barreiras de arame farpado que rodeavam as filas de barracões onde estavam alojados.

«Freie fahrt» (viagem livre) — lê-se num cartaz com os nomes dos pontos de embarque de onde as pessoas partiam na crença de que iam ser transportadas para novas casas e novos empregos: Dresden, Leipzig, Berlim, Hamburgo, Munique, Colónia...

Um desenho representando um homem de barba, com um casaco branco e óculos redondos, rodeado de frascos e símbolos mágicos como um gato negro, uma teia de aranha, uma caveira, um globo e um livro aberto, sugere as experiências que foram levadas a cabo naquele campo de concentração pelo médico nazi Josef Mengele.

Uma pintura realista de crianças — uma montada num cavalo de brincar, outra tocando tambor, outra abraçando uma boneca e outra puxando um cavalo de madeira sobre rodas — recordam que algumas dessas experiências foram levadas a cabo em crianças.

Muitos dos desenhos são enigmáticos, mas um sobrevivente do campo entrevistado por Czarnicki, Lucjan Motyka, lança alguma luz sobre eles.

Motyka, que foi ministro da Cultura da Polónia entre 1964 e 1971, afirmou que os desenhos eram muitas vezes encomendados pelos administradores do campo, numa espécie de

competição entre os vários blocos. Ele próprio se ofereceu para pintar várias cenas, numa tentativa de evitar a morte certa em trabalhos mais árduos.

«As pinturas são o equivalente daquilo que não tínhamos. Um homem na prisão pensa em montanhas e espaço e, por isso, eu pintei uma paisagem dos Tatras» (uma cordilheira no sul da Polónia) — disse.

Além dos idílios de montanha, há também barcos à vela, aves e grandes extensões de água, imagens típicas de liberdade, enquanto calendários com os dias cortados demonstram o desespero da passagem do tempo e da morte iminente.

Um retrato tosco de uma mulher de olhos escuros, desenhado nas paredes de uma cela, tem dois nomes nas proximidades, Edward Galinski e Mally Zimetbaum.

Zimetbaum era uma judia nascida na Polónia, de 24 anos, que trabalhava na Bélgica antes de ser deportada para Auschwitz. Como dominava cinco línguas, passou a trabalhar como tradutora.

Galinski, um não-judeu, era um cadete naval cinco anos mais novo.

A história deles foi investigada e esta documentada na Polónia, onde são comparados a Romeu e Julieta. Conheceram-se, conseguiram fugir juntos, mas ela foi apanhada junto à fronteira com a Checoslováquia e ele entregou-se. Regressaram a Auschwitz, onde tiveram o destino dos fugitivos: o enforcamento.

Galinski, detido primeiro em três celas diferentes, desenhou o retrato de Mally e escreveu o nome dos dois em cada uma delas, antes de ser executado. Quando chegou a sua vez, ela cortou os pulsos com uma lâmina, mas mesmo assim os nazis executaram-na.

Irena Czekierska (Reuter/Lusa)

## PELO MUNDO

### MULHER JAPONESA DOENTE DA SIDA DÁ À LUZ

Uma mulher japonesa, de 20 anos, afectada pela SIDA deu à luz uma criança na Prefeitura de Kochi, sul do Japão, soube-se domingo em Tóquio. A mãe e o bebé encontraram-se bem, declarou o Departamento de Saúde, acrescentando que serão necessárias várias semanas para determinar se o bebé está infectado com o vírus da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Não foi revelado o nome da mãe nem o sexo do bebé ou a data de nascimento.

### ZÂMBIA EXPORTA COBRE ATRAVÉS DE MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA

A Zâmbia deixou de fazer transitar as suas exportações de cobre pela África do Sul, anunciou ontem em Lusaca um porta-voz das Minas Consolidated Copper (ZCCM). De acordo com o jornal «Times of Zâmbia», a ZCCM deixou de exportar desde Novembro o seu cobre pela África do Sul via Zimbabwe estando a tentar fazê-lo através dos portos de Beira, Moçambique, e Dar-es-Salam, Tanzânia. Esta iniciativa enquadra-se nos esforços dos países da linha da frente para reduzir a sua dependência da África do Sul.

### EXPLOÇÃO DESTRUIU PIROTECNIA EM ESPANHA

Uma explosão ocorrida domingo destruiu uma fábrica de pirotecnia e obrigou à evacuação de 800 pessoas, informaram as autoridades. A explosão que não provocou vítimas verificou-se às 19h20 TMG numa fábrica de pirotecnia em Padron, na provincia da Corunha, noroeste espanhol. Segundo as primeiras informações, o estouro ocorreu em quatro armazéns com pólvora e dinamite para fabricar foguetes artificiais e foi seguido por um violento incêndio que destruiu a fábrica. Os 800 habitantes da aldeia de Lestrove, perto de Padron, foram evacuados domingo à noite pelas autoridades por temerem mais explosões, sendo alojados em casas particulares dos arredores.

### PARLAMENTO ESPANHOL COMEMORA CONSTITUIÇÃO DE 1812

O Parlamento espanhol comemorou ontem o 175.º aniversário da Constituição de 1812, que instaurou pela primeira vez o princípio da soberania nacional. No dia 5 de Março, a Comissão Nacional para o 175.º aniversário da Constituição de Cadiz decidiu, por proposta das Cortes Gerais, desistir da sua iniciativa de organizar os actos comemorativos previstos para 19 de Março. A decisão foi tomada tendo em conta as «distintas interpretações sobre o conteúdo dos actos programados e opiniões polémicas sobre a intenção dos mesmos, susceptíveis de desvirtuar o autêntico sentido da comemoração ou de afectar a dignidade das instituições», informou a Comissão Nacional. Em Cadiz, realizam-se nos dias 18 e 19 outros actos comemorativos da Constituição de 1812, entre eles conferências, uma corrida goyescas, a leitura de uma declaração liberal na Praça de Santo António e entrega dos Prémios 1812 e Liberdade.

### CLÁSSICO DOS «BEATLES» PARA VÍTIMAS DE NAUFRÁGIO

A canção «Let it Be», um tema clássico dos «Beatles», vai ser gravada em disco por vários cantores «pop» para ajudar as famílias das vítimas do naufrágio do «ferry-boat» inglês «Herald of Free Enterprise». Com os lucros das vendas do disco, o cantor Boy George e outros músicos pretendem juntar 1 milhão de libras para contribuir para o fundo de ajuda das vítimas da catástrofe ocorrida há 10 dias no Canal da Mancha. O naufrágio causou pelo menos 135 mortos. Tanto o ex-Beatle Paul McCartney — um dos co-autores da canção, juntamente com John Lennon — o cantor Michael Jackson, que detém actualmente os direitos da canção, aprovaram a nova versão de «Let it Be». Para além de Boy George, a nova versão terá intérpretes como os «Daire Straits» e «Bananarama», entre outros.

## DIÁRIO DE AVEIRO

## Inflação e desemprego baixaram

(Da primeira página)

caução do Orçamento de Estado para 1986», acrescentou.

Cadilhe lembrou que o Governo cortou com a «prática institucionalizada» da apresentação de orçamentos suplementares, ao mesmo tempo que a taxa de despesa do Sector Público Administrativo (SPA) passou de -6,2 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1985 para -3,4 por cento em 1986.

Portugal apresentou também a segunda melhor posição, no conjunto dos países da OCDE, no excedente da balança de transacções correntes medido em relação ao PIB (cerca de 5 por cento).

«Tivemos e temos uma política macroeconómica adequada para os problemas do País, não só os de 1986 mas também os dos anos seguintes, todos inseridos numa visão de médio prazo», referiu.

Cadilhe sustentou igualmente que se vive hoje em Portugal um clima de confiança «verdadeiramente fora de série e, seguramente, fora da série dos anos pós-25 de Abril».

Para tal contribuíram três razões, ou seja, a adesão a CEE, «a postura do Primeiro-Ministro e o modo como o Governo vem fazendo política económica e realizando os objectivos» e, finalmente, «a excelente imagem de estabilidade e de cooperação que o País vem extraindo do relacionamento construtivo e positivo entre dois órgãos de soberania — o Presidente da República e o Governo».

«Os efeitos deste relacionamento têm superado, de longe, alguns efeitos nefastos provocados pelo contravapor de um outro órgão de soberania e maioritariamente em oposição ao Governo», disse.

Cadilhe defendeu também que o Governo tem procedido a reformas «profundas», que se inserem na «estratégia gradualista de mudança e progresso, na nossa estratégia de concertação social».

De acordo com o ministro das Finanças, entre essas reformas contam-se as alterações e inovações no sistema financeiro e no mercado de capitais, a aceleração dos trabalhos da reforma fiscal, uma mudança na gestão das finanças públicas e a reforma do Tribunal de Contas.

Conseguiu-se assim a redução da inflação e uma política de rendimento assente em bases de concertação social, ao mesmo tempo que reformas «pensadas e longamente trabalhadas» se

estabelecem no PCEDED (Programa de Correção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego), «que ha-de comandar a modernização e o crescimento da economia portuguesa nos próximos anos».

«Temos no nosso horizonte reformas vitais da economia do País quando programamos um crescimento real de 8 a 10 por cento por ano, de 1987 a 90, para o investimento produtivo das empresas», sublinhou Miguel Cadilhe.

«Procuramos criar para isso», continuou, «condições através de uma política de redução dos custos unitários de produção, de uma estratégia de concertação social e de uma política de contenção das necessidades de financiamento do sector público».

E neste objectivo — controlo das necessidades de financiamento do Sector Público Administrativo (SPA) e do Sector Empresarial do Estado (SEE) — que se insere a criação do GAFEED (Gabinete de Análise do Financiamento do Estado e das Empresas Públicas), constituindo ele próprio «uma peça essencial de uma essencial reforma da nossa economia», sustentou o ministro das Finanças.

A «area mais nobre e abrangente» deste organismo será a de apreciar a compatibilidade entre as necessidades de financiamento do SPA e do SEE, a programação monetária e os objectivos macroeconómicos, acrescentou.

Cadilhe lembrou ainda que «a natureza de empresa pública não deve justificar menor severidade nas avaliações do risco do crédito».

## BIA vai comemorar «Dia da Unidade»

Com um espectáculo em que colaboram a Orquestra Ligeira do Exército e a Companhia de Dança de Aveiro, na 5.ª feira, no Teatro Aveirense, começam as comemorações do Dia da Unidade do Batalhão de Infantaria de Aveiro.

No dia imediato, e a partir das 7 horas, as comemorações terão lugar na unidade militar em festa, com a realização de várias cerimónias, estando prevista a presença do Comandante da Região Militar Centro.